



NO COMANDO DO ABC, GIVANILDO REENCONTRA SEU EX-CLUBE HOJE

4. RODA VIVA
METRÓPOLE DIGITAL TERÁ RESIDÊNCIA PARA MESTRES EM TECNOLOGIA

2. ÚLTIMAS
RN TERÁ R\$ 108 MI PARA COMBATER A ESTIAGEM

Em reunião com a presidente Dilma, Rosalba Ciarlini recebe a notícia de que o Estado terá recursos para obras de prevenção à seca. Para o Nordeste será liberado R\$ 1,8 bilhão.



8. POLÍTICA
BANCADA TENTA SALVAR RECURSOS EM BRASÍLIA

Prefeitura e bancada federal do RN vão ao Ministério das Cidades tentar salvar os R\$ 270 milhões para obras viárias e assegurar verbas para a Copa 2014, que ainda não foram liberados.



10. CIDADES

TRINTA E SETE DIAS... E NEM TCHUNS

► Mais de 4 mil veículos por dia continuam impedidos de trafegar pelo Viaduto do Baldo, interditado há quase 40 dias sem que a inspeção técnica anunciada seja realizada

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL 10 / Novembro / 2012

Ano 3
931
Natal-RN
Sábado

3. PRINCIPAL

PREFEITURA SOFRE NOVA INTERVENÇÃO

/ MAIS UMA / DEPOIS DA URBANA E DA SAÚDE, AGORA A JUSTIÇA DECRETA INTERVENÇÃO NA ATIVA. HÁ INDÍCIOS DE FUNCIONÁRIOS FANTASMAS E USO POLÍTICO POR PARTE DO PV

HUMBERTO SALES / NJ

11. CIDADES

FALTA DE MERENDA PROVOCA SUSPENSÃO DE AULAS EM NATAL

Sem recursos para alimentação, escolas de Natal suspendem aulas. Pagamentos e distribuição de medicamentos também estão com problemas.

WWW.IVANCABRAL.COM



► Na escola Bernardo Nascimento, em Felipe Camarão, aulas só até as 9h30 da manhã



PROMO i30
Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

VEJA NA PÁGINA 7



Transporte com segurança: use a cadeirinha



Barack Obama

/ EUA /

OBAMA INSISTE EM COBRAR MAIS DOS RICOS

A MENOS DE dois meses de os EUA caírem em um "abismo fiscal" que pode paralisar o Congresso e disparar um gatilho de cortes, o presidente Barack Obama fez ontem seu primeiro discurso sobre a economia após uma apertada reeleição exortando o Legislativo a agir e convidando a oposição à conciliação.

Deixou claro, porém, que não cederá em um ponto: o aumento de impostos para os americanos mais ricos, que defendeu durante a campanha como necessário para aumentar a receita e, somado a cortes no Orçamento, reduzir o crescente déficit federal.

"Não estou comprometido com todos os detalhes do meu plano. Estou aberto a um meio-termo, a novas ideias. Estou comprometido com a solução de nosso desafio fiscal", declarou o democrata.

"Mas me recuso a aceitar uma abordagem desequilibrada. Não pedirei a estudantes, aposentados e à classe média que saldem sozinhos o déficit enquanto gente como eu, que ganha mais de US\$ 250 mil por ano, não é chamada a pagar dez centavos a mais em impostos."

O presidente defendeu investimentos "para fortalecer a economia e a classe média", mas disse que eles só serão possíveis com um ajuste para reduzir US\$ 4 trilhões ao longo da próxima década, como propõe seu plano fiscal. Para buscar um consenso, Obama prometeu levar a cabo já na próxima semana a promessa feita em seu discurso da vitória, na madrugada de quarta-feira em Chicago, e convidou líderes do Congresso e da oposição para debater o tema na Casa Branca.

Mas em uma espécie de contra-ataque preventivo, o líder republicano na Câmara, John Boehner -que continuará a comandar a maioria na Casa até 2015- convocou repórteres para dizer que espera uma negociação produtiva, elogiar o telefonema do presidente na manhã seguinte à vitória e tirar a questão tributária da mesa.

"O problema com o aumento de impostos para os mais ricos é que a maioria deles são microempresários, e a alta da alíquota vai desalentar capacidade de criar empregos que todo mundo diz querer", afirmou, citando o grande tema da eleição.

A troca de recados indica que, apesar da promessa de conciliação após a eleição, a perpetuação do cenário pré-eleitoral -Obama na Casa Branca, os republicanos à frente da Câmara e os democratas, do Senado- não dissolverá o impasse atual.

CHUVA DE RECURSOS

/ ESTIAGEM / EM REUNIÃO COM GOVERNADORES DO NORDESTE, DILMA ROUSSEFF ANUNCIA R\$ 1,8 BI PARA COMBATER A SECA. RN FICA COM R\$ 108,8 MILHÕES

DIANTE DE QUATRO governadores e um ministro do PSB reunidos ontem em Salvador, a presidente Dilma Rousseff reforçou os agradecimentos do Planalto ao partido aliado.

Dilma anunciou investimentos de R\$ 1,8 bilhão para "resolver estruturalmente o problema da seca", que atinge a região dos políticos presentes na reunião da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Ao Rio Grande do Norte, que não é da base aliada, mas também participou do encontro, foram garantidos R\$ 108,8 milhões para o abastecimento em diversas regiões. Os recursos serão aplicados na construção das adutoras de Caicó e Assu (R\$ 72,2 milhões); Macau/Guamaré/Pendências/Baixa do Meio (R\$ 20,8 milhões) e Umari/Campo Grande (R\$ 7,8 milhões).

O Rio Grande do Norte ainda aguarda a liberação, pela Funasa, de R\$ 30 milhões para melhoria e ampliação do sistema de abastecimento em Porto do Mangue, Caruábas, Governador Dix-sept Rosado, Bento Fernandes, São Miguel, Carnaúba dos Dantas e Pendências. Estão em análise pelo Ministério da Integração, também, os projetos de construção das Barragens Umarizeiro (Umari), Sussuarana (Mossoro/Areia Branca) Porto Carão (foz do Rio Assu).

"Precisamos ter obras de convivência com a seca para evitar



Dilma Rousseff, na reunião em Salvador, com Rosalba Ciarlini, após anúncio de recursos

mos angústias como a que estamos passando a cada período", disse Rosalba Ciarlini.

POLÍTICA

A seca no Nordeste e a necessidade de apoio federal vinham sendo tema de queixas do presidente do PSB e governador de Pernambuco, Eduardo Campos.

A sigla foi a que mais cresceu proporcionalmente nas últimas eleições municipais, e em muitos

casos aliada a legendas de oposição ao Planalto, o que ensejou especulações sobre possível "voo solo" de Campos em 2014.

Questionado sobre o assunto, Campos desconvendeu, citando "convencimento político de que não podemos encurtar o mandato da presidenta". "Esse é o jogo que a oposição quer".

Sem entrar em detalhes, Campos disse ter conversado com Dilma sobre seus projetos para

2014, mas minimizou declaração do governador do Ceará, Cid Gomes (PSB), que sugeriu seu nome como vice em eventual chapa de reeleição.

Além de Cid e Campos, participaram do encontro os governadores do PSB Ricardo Coutinho (Paraíba) e Wilson Martins (Piauí), além de representantes e governadores dos outros Estados do Nordeste, mais Minas Gerais e Espírito Santo.

/ SÃO PAULO /

15 pessoas morrem em 24h

Menos de 24 horas após o governador Geraldo Alckmin (PSDB) afirmar que a série de crimes registrada na Grande São Paulo estava diminuindo, 15 pessoas foram assassinadas e outras 12 baleadas em uma noite de quinta-feira e a manhã de ontem. Nas últimas duas semanas, a média diária de assassinatos (10,2) já é quase o dobro da série histórica - seis. Foram 159 mortes no período.

Dentre os crimes mais recentes, duas pessoas morreram em um roubo e houve uma chacina em Santo André (no ABC). As demais vítimas, foram mortas em circunstâncias ainda não esclarecidas. Ontem, Alckmin disse que fazia acompanhamento diário da onda de violência e afirmou que

parte das mortes não tinha relação com a facção criminosa PCC.

"[As mortes] já estão em processo de queda. Eu tenho um acompanhamento diário, elas já estão em um ritmo bem menor. Tem coisa que não tem ligação com o crime organizado", disse.

A escalada da violência começou em setembro, mês em que 144 pessoas foram mortas na capital, e se intensificou após o dia 24 de outubro.

Desde então, são comuns os relatos de motoqueiros matando moradores na periferia da Grande SP à noite e de madrugada, inclusive seis policiais militares.

Conforme setores de inteligência das polícias, parte das mortes foi encomendada pelo PCC, par-

te é de bandidos aproveitando a onda de violência para matar desafortunados e há ainda os crimes passionais e outras brigas.

O delegado Jorge Carrasco, diretor do departamento de homicídios, chegou a dizer que a onda de homicídios era um "balaio louco" ao reafirmar que os casos nem sempre tem ligações entre si. "Ele não roubava e nunca foi violento", disse ontem Elisângela Alves dos Santos, a ex-mulher de Agnaldo Nascimento Silva, morto na chacina ocorrida em Santo André.

CORRE-CORRE

A violência afetou também o transporte coletivo na zona sul. Os cerca de 120 ônibus da empresa Cidade Dutra deixaram de cir-

cular durante a manhã porque criminosos atearam fogo em um veículo da empresa e feriram um cobrador, que ficou queimado.

"Foi tudo muito rápido, não deu tempo de fazer nada. Sai pela janela", disse o motorista do veículo, que tinha ao menos 15 passageiros. Ele não quis se identificar.

A onda de violência está longe de maio de 2006, quando 540 pessoas, inclusive policiais, foram mortas durante ataques do PCC.

São Paulo também está distante de ser um dos Estados mais violentos do Brasil. No ano passado, por exemplo, fechou com uma taxa de 10,1 homicídios por 100 mil habitantes. Os que estão no topo desse ranking são Alagoas (74,5) e Espírito Santo (44,8).

/ ROYALTIES /

ESTADO PREVÊ CAOS FISCAL COM MENOS RECURSOS

A redução de receita de alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro em função da queda de arrecadação com royalties do petróleo ameaça o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, disse ontem o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Rio, Júlio Bueno.

Segundo ele, o Estado não tem nenhum "plano B" para ajudar os municípios caso o projeto aprovado na terça-feira pela Câmara dos Deputados seja sancionado pela presidente Dilma Rousseff.

O projeto prevê a redistribuição dos royalties, aumentando a fatia dos Estados não produtores e diminuindo a receita das cidades do rio.

Alguns dos 92 municípios do

Rio de Janeiro têm mais de 50% de sua receita vinda dos repasses dos royalties.

A cidades mais afetadas com a mudança seriam São João da Barra (72,3% da receita depende do petróleo); Campos (59,1%); e Rio das Ostras (53,7%).

Sem o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, os prefeitos ficam expostos a diversas punições, enfrentando, inclusive, a possibilidade de prisão.

"O cenário é de caos absoluto nas finanças dos municípios. Na verdade, é um cenário que nós entendemos que não vai acontecer, porque aí é uma racionalidade igual da guerra nuclear: perdem todos", disse Bueno.

O secretário afirmou que está



Júlio Bueno, secretário do RJ

prefeitura de Campos, Suledil Bernardino, se disse "perplexo" com a aprovação do projeto pela Câmara.

"Quebrar contratos a essa altura do campeonato é expor o país à comunidade internacional e pôr em descrédito qualquer possibilidade de investimento aqui", afirmou à Folha de S.Paulo.

Ele informou que sem os royalties não poderá, por exemplo, pagar o estabelecido nos contratos para recolher o lixo da cidade de Campos, para a iluminação pública, e para a manutenção de dois hospitais da prefeitura.

"[O pagamento] Era garantido pela Constituição e por isso os governos que nos antecederam comprometeram demais os royalties", disse.

/ DIREITOS /

MARIGHELLA RECEBE ANISTIA "POST MORTEM"

O MINISTRO DA Justiça, José Eduardo Cardozo, oficializou ontem a anistia "post mortem" de Carlos Marighella, guerrilheiro morto pelo regime militar brasileiro, em 1969.

Marighella foi militante do Partido Comunista Brasileiro e um dos principais organizadores da luta armada contra o regime militar. Ele foi assassinado em 1969 por agentes do Dops (Delegacia de Ordem Política e Social).

A declaração foi publicada ontem no "Diário Oficial" da União. Marighella já havia sido anistiado em dezembro passado em um evento da chamada Caravana da Anistia. A decisão foi oficializada após os trâmites burocráticos serem cumpridos.

"A principal importância é a de haver o reconhecimento oficial do direito legítimo de resistência de Marighella à ditadura", disse o secretário Nacional de Justiça e presidente da Comissão de Anistia, Paulo Abrão. "Em segundo lugar, o fato de que o Estado reconhece os erros do passado e formaliza o pedido de desculpas à família."

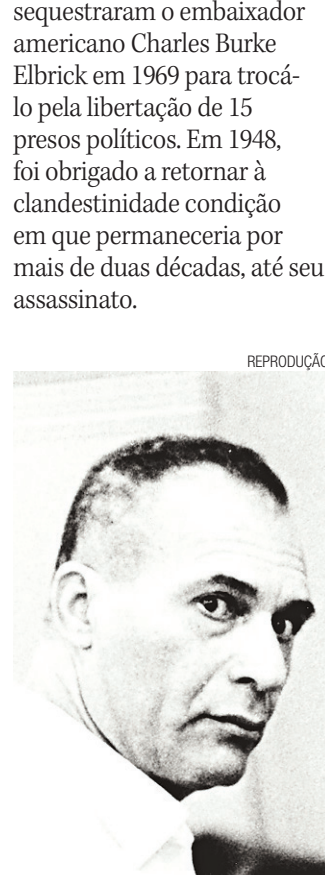
Segundo Abraão, a família de Marighella não pediu nenhum ressarcimento financeiro, "apenas moral".

O evento da Caravana em Salvador marcou a data em que o guerrilheiro completaria 100 anos. A Comissão de Anistia reconheceu que foi perseguido pelo Estado desde os anos 1930.

Sua primeira prisão foi em 1932, após escrever poema com críticas ao interventor da Bahia, Juracy Magalhães. Depois disso, vieram outras prisões. Foi eleito deputado federal constituinte, mas teve o mandato cassado em 1947. Segundo a Comissão de Anistia, "era considerado pelo Dops um dos maiores teóricos do comunismo brasileiro e um eventual substituto de Luis Carlos Preste".

A comissão estabeleceu que o período final de perseguições a Marighella foi após o golpe militar de 1964. Em dezembro de 1966, ele enviou carta à Comissão Executiva do Partido Comunista solicitando seu desligamento. Tornou-se, então, líder da ALN (Ação Libertadora Nacional), uma das organizações que sequestraram o embaixador americano Charles Burke Elbrick em 1969 para troca-

da pela libertação de 15 presos políticos. Em 1948, foi obrigado a retornar à clandestinidade condição em que permaneceria por mais de duas décadas, até seu assassinato.



Marighella, anistiado

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DESATIVADA

/ ONG / DEPOIS DA URBANA E DA SAÚDE, A ATIVA AGORA É MAIS UMA SOB INTERVENÇÃO JUDICIAL NA PREFEITURA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DA URBANA, que acumula uma dívida de mais de R\$ 50 milhões somente com fornecedores; da UPA e das três AMEs na saúde, a Justiça decretou ontem intervenção na Ong Ativa, complicando ainda mais a gestão do prefeito eleito Carlos Eduardo (PDT), que vai assumir com a administração imersa em problemas judiciais.

Segundo a acusação do Ministério Público, mesmo sendo uma Organização não governamental, a entidade atuava como braço da prefeitura e servia, entre outras coisas, de cabide de emprego para fins políticos. Uma situação semelhante a do Meios, Ong também extinta este ano ligada ao Governo do Estado. A Ativa acumula uma dívida de R\$ 5,1 milhões e tem contra ela 721 ações trabalhistas.

Ainda segundo o MP, um terço do quadro funcional da entidade é composto por funcionários fantasmas. A Ong era uma espécie de curral eleitoral do Partido Verde. Várias nomeações com indicações de parlamentares do PV foram constatadas. Numa delas, o deputado estadual Gilson Moura e o ex-diretor do IPEM, Richardson Macedo, preso e envolvido na operação Pecado Capital em 2011, convidam em janeiro de 2009 a esposa do ex-advogado da Ativa, Andréa Carla Ferreira da Silva Bezerra, para a presidência de honra da Ativa. "Esse convite foi feito a declarante no gabinete do diretor geral do IpeM-RN, onde se encontravam presentes as pessoas de Rychardson Macedo e do deputado Gilson Moura que após o convite a declarante juntamente com o deputado Gilson Moura foram



► **Ativa: inchada e endividada**

até a Prefeitura e lá a declarante teve uma pequena entrevista na chefia do gabinete civil da Prefeitura; que passados alguns dias foi editada uma portaria da prefeita indicando a declarante para a presidência da Ativa", analisa.

"A Ativa serve para empregar diversas pessoas indicadas por políticos e outras pessoas, onde buscando gerir a entidade ou colocando uma pessoa contratada

apenas para pagar um favor ou para empregar um parente, contrata o indivíduo, onerando a entidade", afirma a petição assinada pelos promotores Rodrigo Câmara, Hellen Maciel, Afonso de Ligório e Emanuel Dhayan de Almeida.

O pedido de intervenção foi feito pela promotoria de Combate à Sonegação Fiscal e Tutela de Fundações e Entidades de Interes-

se Social e aceito pela juíza da 17ª Vara Cível, Divone Maria Pinheiro. O MP também pediu a extinção do órgão, o que ainda não foi analisado pela magistrada. Hoje a Ativa possui apenas dois convênios: com a secretaria municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Semthas), do qual recebe R\$ 1.250.000 milhão, e com a Funcarte, cujo valor do repasse é de R\$ 100 mil.

Além de intervir judicialmente no órgão, a magistrada também determinou o afastamento de toda a diretoria da Ativa e configurou como réus o presidente Bruno Anderson da Costa, o superintendente, Robson Coelho Xavier, a superintendente administrativa, Rozangela de Souza Goedeiro e o superintendente financeiro, Carlos Henrique Fujiwara de Medeiros.

CABIDE DE EMPREGOS E FANTASMAS

A Justiça decretou intervenção num dos principais currais eleitorais do Partido Verde em Natal. A Ong Ativa teve a direção afastada e será gerida nos próximos seis meses por uma administradora nomeada a pedido do Ministério Público. Um documento enviado ao MP durante as investigações apontam indícios fortes de que os cargos eram loteados entre os parlamentares eleitos pelo partido.

Mais de um terço do quadro funcional da Ativa é formado por funcionários fantasmas. Aquino Neto, Paulo Vagner, Ademúbio, Kalazans, Ubaldo, Dinarnte e Rivaldo são nomes que aparecem autorizando a contratação de funcionários. No demonstrativo de admissões de outubro de 2011, o nome do vereador Ademúbio Melo aparece autorizando a contratação da própria mulher. Janderre Franco de Araújo foi admitida como gerente de projetos especiais para trabalhar no setor de compras da entidade com um salário de R\$ 2,5 mil. O vereador Aquino Neto é outro parlamentar que nomeia um parente. Célio Carvalho de Aquino foi admitido no mesmo mês para ser gerente financeiro com um salário de R\$ 2,5 mil. "Um documento remetido ao Ministério Público onde se

constata, através de uma lista de funcionários da Ativa, a indicação de pessoas para trabalhar na entidade supostamente encaminhadas por políticos potigueres, constando os nomes de Aquino Neto, Ademúbio Melo, Paulo Vagner, dentre outros. Assim, não resta dúvida quanto à utilização da Ativa como, segundo o adágio popular, "cabide de emprego", dizem os promotores na petição.

Outro fato que chamou a atenção do MP foi a ausência do nome de vários servidores na folha de pagamento do órgão. Alguns foram contratados para projetos que nunca saíram do papel. "Há uma série de pessoas contratadas, sem que existam as respectivas folhas de ponto, ou quando existente, fica faltando assinatura referente a alguns meses", diz a petição.

Para o MP, a utilização da Ativa como cabide de emprego ficou ainda mais clara quando constatou-se que vários nomes de funcionários contratados eram de candidatos a vereador pelo PV. Entre eles a já citada mulher do vereador Ademúbio Melo, que aparece nas duas listas. As atrocidades realizadas na Ativa continuam na medida em que foi constatado numa análise da folha de pagamento e de ponto, bem como

HUMBERTO SALES / NU



Aquino Neto

NEY DOUGLAS / NU



Kalazans Bezerra



Gilson Moura

HUMBERTO SALES / NU



Paulo Vagner

► **Políticos com influência no PV teriam, segundo MP, indicado nomes para a Ativa**

no site do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, a contratação de várias pessoas que foram candidatas ao cargo de Vereador no Município de Natal e do interior do Estado. Ressalte-se

que, além da irregular troca de favor político, tratam-se de pessoas filiadas e candidatas à Eleição de 2012, que já ocorreu, pelo PV (Partido Verde), o mesmo da atual Prefeitura desta Capital", afirmam.

INTERVENTORA RECEBERÁ R\$ 8 MIL

A interventora também já foi nomeada. A administradora Joana Darc Medeiros Martins vai gerenciar o órgão por 180 dias. O prazo pode ser prorrogado pelo mesmo período caso haja necessidade. O salário da interventora foi estipulado em R\$ 8 mil. Joana Darc terá 30 dias para fazer uma auditoria nas contas da Ativa. No relatório deve constar também a funcionalidade dos programas que continuam sendo prestados à comunidade e quem, de fato, trabalha nesses projetos. A administradora também precisa apresentar, no mesmo prazo, um cronograma da execução do trabalho, além de entregar um relatório mensal detalhado sobre a intervenção. "Entendo necessário não apenas a expropriação do poder de administração da pessoa jurídica mediante a nomeação de um administrador provisório, mas também que o Ministério Público atue na fiscalização da entidade, com o intuito de verificar irregularidades, bem como o cumprimento e a efetividade das ordens judiciais", diz a juíza na decisão.

Ainda segundo a magistrada, além da preocupação com o número de ações trabalhistas contra a entidade, chama a atenção a excessiva despesa com pessoal e as constatações de irregularidades na concessão de diárias e horas extras. "Demonstram o abandono e a omissão dos diretores da entidade na persecução de seus fins assistenciais e no trato da res publica", escreveu, antes de classificar de caos a situação da Ativa. "Por tais razões, considerando o excessivo número de funcionários, a extinção dos projetos de assistência social, o uso político dos empregos, o desvirtuamento dos fins da associação, assim como o déficit nas contas da associação no montante de R\$ 5.100.306,65, além das 721 reclamações trabalhistas informadas pelo MP, o que demonstram o caos administrativo da entidade, recomenda-se a imediata intervenção, sob pena de piorar ainda mais a situação financeira e administrativa e de se continuar a gastar dinheiro público para fins de interesse privado", afirmou.

PECADO CAPITAL E A ATIVA

As investigações do Ministério Público apontaram que, além de servir ao PV, vários personagens da operação Pecado Capital, esquema de corrupção no IPEM durante o governo Wilma de Faria, tinham acesso fácil a Ativa. O MP descobriu que a Ong fazia parte da estratégia da quadrilha que agia no IPEM para lavar dinheiro. "O chefe da organização criminosa em atuação no IpeM/RN, Rychardson de Macedo Bernardo, designou estrategicamente pessoas de seu conhecimento para viabilizar seu intento criminoso no âmbito da entidade", dizem os promotores.

Entre essas pessoas destacam-se Emanuela Alves, noiva de Rychardson, que ocupou o cargo de superintendente da entidade, Rhandson Macedo, irmão de Rychardson, funcionário da Ativa e braço operacional do esquema, e José Bernardo, pai de Richardson e Rhandson, que teria se beneficiado de dinheiro desviado da Ativa na época em que foi desbaratada a operação Pecado Capital.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOVO TEMPO

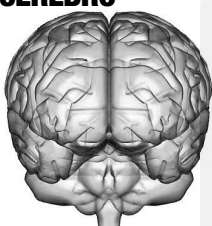
Agora não tem mais jeito. Apesar da mobilização de servidores da Universidade Federal (com reforço de estudantes do ensino médio mobilizados pelo Sintest), o Hospital Onofre Lopes se integra à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A decisão sai respaldada por 46 dos 63 integrantes do Conselho Universitário. Derrota para os sindicalistas que representam os servidores, que podem estar perdendo o único setor realmente afetado nas suas greves: o atendimento hospitalar.

NOTÍCIA DO PACÍFICO

Enquanto prossegue a estiagem no Nordeste, os meteorologistas descobrem, no Oceano Pacífico, indícios de que poderemos ter no próximo ano temporada de chuvas regulares. Já está identificada a existência do fenômeno La Nina, faltando ainda, para embasar as previsões otimistas, a situação no Oceano Atlântico.

NAS ONDA DO CÉREBRO

Alguns dos grandes nomes da neurociência de todo o mundo vão estar presentes, de hoje até terça-feira, no município litorâneo de Tibau do Sul para participar do 2º Simpósio do curso de Pós-Graduação em Neurociências da Universidade Federal. Na abertura do certame, o palestrante é Roger Traub (da IBM), especialista no estudo das ondas cerebrais. O evento será realizado no Resort Eurosol.



OUTRA RESIDÊNCIA

Além das residências médicas, estudantes da área de Tecnologia da Informação, em nível de pós-graduação, vão poder fazer residência de “desenvolvimento de software”. É um programa do Instituto Metrôpole Digital que vai oferecer a oportunidade do aluno desenvolver um trabalho voltado para a aplicação empresarial da tese acadêmica, apresentada em aplicação numa empresa.

MOstrar SERVIÇO

Quatro carros e duas motos pilotados por “amarelinhos” percorreram, na manhã de ontem, alguns dos principais corredores de Natal, na área do projeto Via Livre. Depois de muitos meses alguém demonstra preocupação com a ordem no trânsito. É o prefeito Paulinho Freire mostrando a que veio.



O CÉU É O LIMITE

Na discussão do Orçamento do Estado, existe um ponto que chama a atenção a todas as pessoas que trabalham por conta própria: é a falta de preocupação de quem recebe recursos para sua manutenção e investimentos, sem qualquer preocupação com a receita, nem muito menos com o fluxo de caixa, ou com possíveis variações sobre o que foi previsto.

Cada vez mais engessado, o Poder Executivo, sobretudo nos estados, vai se tornando ingovernável, transformando o governador do estado, ou o prefeito, num reles administrador da folha de pagamento de pessoal.

Para fazer qualquer investimento, a única alternativa é a tentativa de empréstimos ou repasses do Governo Federal. Ou seja: um tipo de planejamento feito por quem não tem uma mínima autonomia financeira.

O fortalecimento cada vez maior do governo central vai se tornando insuportável na medida em que são feitas desonerações de impostos, que – ao contrário dos repasses em nível estadual – não têm nenhum parâmetro mínimo no repasse devido a estados e municípios.

Alguém comparou o modelo financeiro dos estados brasileiros a um fogão de quatro bocas, abastecidas por um só botijão de gás. Das quatro bocas onde é feita a queima dos recursos orçamentários, apenas o gestor de uma delas tem a obrigação de se preocupar com o seu suprimento. As outras três, no máximo, precisam pautar seus compromissos ao que foi estabelecido no orçamento. Ponto. E não adianta chiar, este é o modelo. E a nossa história tem essa presença cartorial, desde o primeiro documento depois do descobrimento, há mais de 500 anos.

Por mais complicado que possa parecer, as noções de economia se resumem a duas colunas: o dever e o haver.

Quando o comprometimento é maior do que a capacidade do haver, a conta não fecha.

Há de se dizer que a Lei de Responsabilidade Fiscal existe exatamente para impedir que o gestor público possa comprometer os recursos, além dos limites. Mas, alguém conhece algum gestor público que tenha sido punido por ter excedido essa lei?

Valendo lembrar que, no fim, um Poder pode transformar o que estava ilegal em legal. E o outro vai julgar a aplicação legal dentro dessa perspectiva. É o que está escrito na Constituição.

A independência dos poderes, sem qualquer cláusula solidária no controle dos gastos termina adotando o limite a princípios filosóficos que permitem as mais diversas interpretações, de acordo com as necessidades ou disponibilidades de cada um. E vivemos num país onde o conceito é de que o governo pode tudo. Conceito reforçado a cada eleição, quando – para conquistar o voto – não existe candidato que conjugue os verbos economizar, reduzir, poupar, conter. Um quadro que torna traumática qualquer discussão para estabelecer limites nos gastos, sobretudo quando são discutidas as participações orçamentárias. Em matéria de gastos públicos prevalece a máxima de que o céu é o limite. E poucos se preocupam em ampliar a discussão desse assunto com a sociedade.



“Vou estudar o caso, mas ressalte-se que os indícios contra a prefeita são gravíssimos”.

DO VEREADOR NEY LOPES JUNIOR, SOBRE O PEDIDO DE IMPEACHMENT DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA

ZUM ZUM ZUM

▶ A Orquestra Sinfônica da UFRN realiza hoje, no Auditório Onofre Lopes, o último concerto oficial do ano com obras de Copland, A. Guimaraes, Mozart e Tchaikovsky.
▶ O Norte Shopping inaugura, hoje, a sua decoração natalina, que vai permitir às crianças o acesso à biblioteca de Papai Noel.

▶ Hoje completa 180 anos que era inaugurada a primeira escola na cidade de Santana do Matos.
▶ O Secretário de Segurança, Aldair da Rocha, está em Tel Aviv participando da 2ª Conferência Internacional de Segurança Pública.
▶ A vereadora Sargento Regina citou Brizola para justificar seu insucesso

eleitoral: “Mais vale a pena morrer lutando, do que perder a razão de viver”.
▶ O Senado Federal registrou quinta-feira o encontro de José Agripino e Artur Virgílio, que comandaram a oposição a Lula. Virgílio, agora, prefeito eleito de Manaus.
▶ Comemora-se, hoje, o Dia do Trigo.
▶ Hoje e amanhã, no Teatro de Cultura Popular, tem apresentações do

TE CUIDA, BENITO

Como bom baiano, o ex-secretário Benito Gama deve estar tomando cautela contra o olho gordo em cima do lugar que ocupa, na presidência do PTB nacional. Para o posto, o Palácio do Planalto tem candidato: o senador Gim Argelo. Os tucanos vão do paulista Campos Machado e, correndo por fora, o governador Eduardo Campos torce pelo senador Armando Monteiro Filho.

Benito, por seu turno, já conseguiu um lugar no Conselho Político do Governo, de onde o partido esteve ausente oito anos, e lembrou que seu mandato vai até 2015. Mas, Roberto Jeferson, titular do lugar não entrega os pontos: “vou derrotar o câncer e a metástase dos agourentos do PTB”.

FESTA DO ADEUS

A prefeita de Mossoró, Fafá Rosado, marcou a sua festa do adeus para o dia 27 de dezembro, quatro dias antes de transmitir o cargo a sua sucessora, Cláudia Regina. Será na inauguração da UPA do bairro Belo Horizonte, com o equipamento assegurado pelo Ministério da Saúde.

FESTA EVANGÉLICA

O vereador eleito Jacó Junior, filho do deputado Antônio Jácome e sobrinho do vereador Osório Jácome faz sua festa da vitória, na noite de hoje, na Praça da Árvore em Mirasol. O chamado “Culto da Gratidão” tem participação das estrelas do mundo gospel Ozires de Paula, Alice Maciel e o grupo Ministério Diante do Rei Jesus.

NEGÓCIOS NA CHINA



O Presidente da Federação da Agricultura, José Álvares Vieira, integra a comitiva da presidente da CNA, senadora Kátia Abreu, que seguiu ontem para Washington, primeira escala de uma viagem para a China, onde, na quarta-feira, a Confederação Nacional da Agricultura vai inaugurar o seu escritório de representação na cidade de Pequim, com o objetivo de atender as demandas do mercado chinês em relação aos produtos agropecuários do Brasil.

espetáculo infantil “O Fantástico Reino Felizconto”.

▶ Convocada a assembleia geral da Usina Termoagçu para a próxima segunda-feira.

▶ Tem novo advogado na praça: Edson Faustino, aprovado no último Exame da Ordem e preparando-se para um curso de mestrado em São Paulo.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Imobilidade

A informação dando conta de que Natal pode perder algo perto dos R\$ 300 milhões em razão da demora em iniciar as obras de mobilidade urbana visando a Copa de 2014 só surpreende, ainda, os maricianos. E olhe lá. Por aqui, até os postes sabem que, apesar de anunciados inúmeras vezes, os trabalhos não começaram para valer, salvo uma maquiagem ou outra promovida em algumas ruas do bairro das Quintas a título de sinalizar, não se sabe para quem ou para quê, que, enfim, começou o projeto na capital potiguar.

Aguarda-se, porém, até hoje que o projeto saia, de fato, do papel e ganhe os contornos gigantescos com que aparece nas plantas. Impressiona a desatenção com as obras de mobilidade da copa em Natal e a demora para se costurarem as soluções.

Muito provavelmente, as outras sedes viveram situação parecida, por exemplo as reclamações contra os procedimentos para desapropriar imóveis comerciais e residenciais situados no percurso por onde passariam os novos trechos viários. Normal que surgissem. Anormal é a ausência de providências, por parte do poder público, a fim de evitar que esses protestos resultassem em atrasos no cronograma.

A dura realidade potiguar é que a menos de dois anos do início dos jogos do mundial a série de intervenções urbanas em Natal ainda não deslançou. O projeto, ousado, prevê mudanças radicais na feição da cidade. No primeiro trecho, para se ter ideia, nas proximidades da Urbana, o prédio inteiro da companhia de limpeza terá de ser demolido, dando lugar a viadutos.

Tanto estão em atraso as obras sob responsabilidade do município como as do estado, como a duplicação da Avenida Engenheiro Roberto Freire, a estrada de Ponta Negra, que terá mudanças drásticas que implicarão em alteração, ao menos temporário, do tráfego de veículos.

A preocupação do prefeito Paulinho Freire faz sentido, uma vez que, aparentemente, sozinho pouco poderá fazer para acelerar as obras nos poucos mais de 50 dias que terá pela frente. O principal é assegurar que os recursos já à disposição nos órgãos financiadores não sejam retirados, daí a importância da reunião que manteve ontem com representantes da bancada federal.

Tanto impressiona a situação a que chegou o tal programa de mobilidade para a Copa em Natal como o silêncio a que se impuseram as demais autoridades potiguares. Ao longo dos últimos anos elas poderiam intervir a fim de tentar apressar o processo e preferiram não se posicionar.

Toda ajuda, a qualquer tempo, é válida, mas é preciso registrar que Natal perdeu muito tempo, tanto para iniciar as obras como para ouvir as vozes poderosas de protesto contra a lentidão.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ▶ marcosbezerra@novojornal.jor.br



O computador de Deus

Os detalhes fogem à memória – o que não chega a ser novidade. Encontro a apostila de informática onde li sobre, mas não o assunto e a busca no Google se mostra infrutífera.

O que quero é apenas explicar como um computador divide as tarefas que recebe do usuário. Quando chega mais uma, a máquina da qual nos tornamos irremediavelmente dependentes vai dividindo sua capacidade de memória. Uma parte para cada tarefa. Quanto mais cliques, mais divisões e mais demora. Acho que é por isso que o bicho trava de vez em quando.

Elejo o mal explicado exemplo para um conceito que tenho de Deus. Já disse que minhas ideias não batem com a normalidade e, de acordo com elas, o ser supremo, responsável por todos e tudo o que ocorre nesse universo sem fim, também tem um dispositivo igualzinho ao do computador para dividir suas tarefas. Deve ser um baita HD; o que dá conta do mundo. Mas ele dá. Fosse diferente, por que motivo recorreríamos tanto ao Senhor em qualquer hora de aperto?

A cada pedido de ajuda, cada “se Deus quiser”, Ele dispensa um pouquinho de sua atenção. Nessa divisão algumas coisas vão travando. Eu, por exemplo, tenho certeza que o computador divino estava travado para mim quando perdi a visão do olho esquerdo. Destrovou depois, ainda na inatividade daqueles dias sofridos, quando comecei a acreditar sobre mim, sobre os meus, sobre o sertão, seus habitantes e seus costumes. É aquela velha história de quando uma porta se fecha, uma janela é aberta – que vez ou outra entupo com minhas maluquices.

Assim está Deus, lá, administrando seus milhões de tarefas: – Conseguiu a consulta com a ginecologista, Micarla? – Vou dormir na fila. Se Deus quiser hoje eu consigo.

Lá vai Deus tentar resolver a vida de Micarla. Mas ela, que ganhara o nome por causa da filha de um senador, mora em Natal, onde uma consulta com um especialista é um luxo distante para quem é pobre. Só rezando para não piorar. – Miguelzinho vai para a aula hoje? – Só se tiver rendera melhor. Se Deus quiser o pessoal da escola vai resolver o problema.

E o Homem dá mais um comando no seu supercomputador para dividir as tarefas. Ai descobre um grupo de figurões no bem bom, gastando o dinheiro que deveria estar resolvendo os problemas dos meninos pobres da periferia. E trava o espaço de memória que rodava a boa vida.

Maldade minha? Para cada criança que perdeu a oportunidade de crescer, para cada cidadão que teve a vida abreviada porque um mosquito deixou de ser combatido, alguém haverá de cobrar a conta. O computador de Deus pode até travar, mas um dia ele destrava. E, dizem, a justiça divina é implacável.

PREPARE-SE PARA VENCER

Agora, o Contemporâneo é integrante do SISTEMA ANGLO DE ENSINO, do GRUPO ABRIL EDUCAÇÃO. Estude com o melhor do Brasil e garanta já a sua vaga na universidade.



Lagoa Nova | Cidade Verde | contemporaneo.com.br | 3206.0106

Abril EDUCAÇÃO

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Relações cortadas

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), reage à tentativa de responsabilizá-lo pela derrota do governo no caso dos royalties, e culpa a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais). "A articulação institucional do governo está descontrolada, não tem interlocução." Sobre a avaliação de que estaria descontente pelo fato de o governo não ter lhe oferecido cargo, fustiga: "Isso é coisa de quem não tem mandato. Não estou procurando emprego, sou deputado federal".

TREVAS

Maia descreveu um cenário nebuloso para a tramitação da MP 579, que trata das concessões do setor elétrico e que é vista como prioridade zero do Planalto para este ano. "O governo vai ter que trabalhar muito a interlocução com o Congresso para conseguir votar", disse.

LUZ

Mas se há má vontade da Câmara, no Senado o relator da MP é o peemedebista Renan Calheiros (AL), que pretende mostrar serviço e votá-la no prazo, até 5 de dezembro, para obter, assim, créditos para um ainda incerto apoio do governo na disputa pela presidência da Casa, em fevereiro.

AFAGO 1

Dilma Rousseff convidou os seis governadores e os prefeitos eleitos do PSB nas capitais para encontro no Planalto no final deste mês. Eduardo Campos (PE) quer que o governo federal ajude nas parcerias e com recursos aos municípios-vitrine administrados pela sigla.

AFAGO 2

No jantar com a presidente, Campos chegou a aconselhá-la sobre 2013. Segundo o governador, a chave para o sucesso em 2014 é conseguir debelar a crise fiscal com os Estados. "Soa como música para meus ouvidos", respondeu a anfitriã.

BORDOADA

Se com Campos a fase é de tré-gua, o novo alvo de Dilma é Sérgio Cabral. Ela acha que ele se omitiu ao mandar o vice, Luiz Fernando Pezão, para negociar os royalties no Congresso. Também não gostou da ameaça de que o Rio pode não ter como sediar Copa e Olimpíada.

BALANÇA

A defesa que a AGU poderá fazer de Lula em caso de abertu-

ra de investigação sobre o mensalão tem precedentes. O órgão representa FHC em 17 ações, duas delas abertas depois de o tucano ter deixado o cargo.

PSICODRAMA 1

O PSDB antecipou a disputa pelo comando da sigla em São Paulo. Aliados de José Serra lançaram o vereador eleito Andrea Matarazzo para suceder Julio Semeghini, da cota de Geraldo Alckmin, na capital.

PSICODRAMA 2

O grupo de Alckmin defende a permanência de Pedro Tobias na presidência estadual. Nos bastidores, contudo, serristas cobram mudanças no braço operacional do partido, controlado pelo grupo do desafeto José Aníbal.

COBRAS...

A tensão veio a público com as críticas do secretário Edson Aparecido, coordenador do QG de Serra, a dirigentes do PSDB, que teriam se omitido na avaliação da derrota para o PT.

... E LAGARTOS

"A campanha de Serra é que escondeu o símbolo, as cores e o nome do partido na sua propaganda, a pedido de Gilberto Kassab", diz o vice-presidente paulistano, João Câmara.

PASTOR KASSAB

Quando questionado sobre a entrada do PSD no governo Dilma, o prefeito de São Paulo desconfia. "Qual ministério? Madureira ou Belém?", diz, referindo-se às denominações da Assembleia de Deus.

VETERANO

ACM Neto (DEM) convocou Paulo Souto para coordenar sua equipe de transição em Salvador. O prefeito eleito gostaria de tê-lo no secretariado, mas avalia que posto não seria adequado a um ex-governador.

TIROTEIO

“O Cabral pode dançar, pode gastar todo o seu estoque de guardanapos, mas não vai levar os royalties na marra.

DO DEPUTADO SYLVIO COSTA (PTB-PE), sobre a ameaça do governador Sérgio Cabral (RJ) de levar à Justiça a discussão sobre a redistribuição dos royalties.

CONTRAPONTO

O HUMOR DE CADA UM

Na reunião com os governadores do Nordeste, ontem, Dilma Rousseff foi elogiada por todos graças às medidas que anunciou para o combate à seca na região.

Coube ao vice-governador de Alagoas, José Thomaz Nonô (DEM), destoar do coro dos contentes:

—Estou aqui porque o governador Téo Vilela voltou tão impactado da reunião com o ministro Mantega que foi para o hospital—, disse, se referindo a encontro com o titular da Fazenda para tratar da unificação do ICMS.

Todos gargalharam, menos a presidente, que fechou a cara e virou para o lado, tamborilando na mesa.

MEDIDA ANTI-FUGA

/ MENSALÃO / JOSÉ DIRCEU E OUTROS TRÊS ENTREGAM PASSAPORTE AO STF

CINCO CONDENADOS NO julgamento do mensalão, entre eles o ex-ministro José Dirceu (Casa Civil), se anteciparam à Justiça e já entregaram seus passaportes ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Os documentos foram apresentados depois que o relator do processo, ministro Joaquim Barbosa, atendeu pedido do Ministério Público Federal e determinou a entrega para evitar fugas dos réus que foram condenados.

A decisão de Barbosa foi publicada ontem no "Diário da Justiça" e passa a valer na segunda-feira. Com isso, os outros 20 condenados terão até terça-feira para deixar os passaportes com o Supremo.

Eles também foram incluídos, a pedido de Barbosa, na lista de "procurados e impedidos" da Polícia Federal nos postos de fronteira, já que só podem sair do país com autorização do Supremo.

Além de Dirceu, também deixaram por meio de advogados os passaportes o ex-deputado Pedro Corrêa (PP-PE); o advogado Rogério Tolentino, ligado ao empresário Marcos Valério; e João Claudio Genu, ex-assessor do PP. Marcos Valério, operador do mensalão, já não está com seu documento desde 2005, quando o enviou ao Supremo.

MEMÓRIA

Em evento em São Paulo, o



▶ José Dirceu foi condenado e já antecipou que não pretende sair do país

ministro Gilmar Mendes defendeu a decisão de Barbosa e lembrou um caso de fuga ocorrido após um habeas corpus que ele próprio havia concedido.

O ex-médico Roger Abdelmassih, condenado pelo estupro de 39 pacientes, fugiu em 2009. "São advertências que os fatos nos fazem", disse ao defender a medida adotada agora pelo colega.

"São cautelas que devem ser tomadas, até porque o juiz que conduz que o processo depois fica com a responsabilidade [de

eventual fuga]."

Também presente no evento, realizado para advogados da União, Luiz Fux e Marco Aurélio Mello não quiseram comentar a medida de Barbosa, já que ela pode ser alvo de recurso da defesa.

Ao longo dos últimos três meses, os 25 dos 37 réus do mensalão foram condenados pelo Supremo por participação no mensalão.

Em sua determinação para o recolhimento dos passaportes -classificada por Dirceu de "po-

pulismo jurídico", Barbosa disse que o STF foi afrontado por acusações de réus de que houve julgamento político.

"Esse julgamento tem sido extremamente cuidadoso, raramente se vai ter um caso analisado com tanta meticulosidade e tanto apuro", disse hoje Gilmar Mendes.

Luiz Fux também rebateu as acusações de influência jurídica. Ele disse que o Supremo tem atuado de forma técnica. "Não há enfoque político no julgamento."

MINISTROS NÃO ACREDITAM EM TÉRMINO RÁPIDO DO JULGAMENTO

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) demonstraram ontem pouco otimismo para o rápido término do julgamento do processo do mensalão.

Eles afirmaram ainda que é certo que o caso não acabará de ser analisado na gestão do presidente do STF, ministro Carlos Ayres Britto, que se aposenta compulsoriamente na próxima semana.

Após a condenação de 25 réus, o Supremo só terminou de calcular até o momento a pena de quatro envolvidos do chamado núcleo publicitário.

"Sou um homem otimista por educação e também por atividade. Mas, creio que o veredito final só virá em 2013", disse o ministro Marco Aurélio Mello.

Ele voltou a criticar o tempo levado para julgar o caso dizen-

do que o STF virou um "tribunal de processo único"

Segundo o ministro, o processo já teria acabado se houvesse desmembramento, com o julgamento somente dos três réus que possuem foro privilegiado.

Marco Aurélio disse que o relator do mensalão e futuro presidente da Corte, Joaquim Barbosa, terá que coordenar o ritmo da ação sem jogar suas decisões "goela abaixo" dos colegas de plenário.

"Não estamos ali para o relator colocar a matéria e sermos vaquinhas de presépio para dizer amém", afirmou o Marco Aurélio.

O ministro Gilmar Mendes disse que só por um "milagre" o caso será concluído na gestão Britto.

Ele ainda destacou o cuidado com que a ação está sendo julga-



▶ Carlos Ayres Britto se aposenta na próxima semana

da. "Raramente, se vai ter um caso analisado com tanta meticulosidade e tanto apuro. Tanto é que muitos já estão cansados,

inclusive os telespectadores de ouvir tanta repetição."

Para o ministro, o julgamento demonstra a necessidade de os juízes se reinventarem e utilizarem discursos menos longos.

"Temos que mudar a forma de julgar e encontrar meios mais céleres de julgamento", afirmou.

O ministro Luiz Fux disse que já foi mais otimista para o fim rápido do processo.

"Tenho para mim que o julgamento ainda vai levar algum tempo", afirmou.

Segundo Fux, o STF fará uma revisão das penas ao final da dosimetria, o que pode significar mudanças nas punições já estabelecidas.

"Queremos fazer um pentefino na decisão para não deixar que escape irregularidades na aplicação das penas."

/ SÃO GONÇALO /

Comitiva federal visita obras do aeroporto

O andamento das obras do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante causaram boa impressão ao presidente da Comissão Mista de Orçamento da Câmara Federal Paulo Pimenta (PT-RS) que esteve ontem visitando os serviços aeroportuários de São Gonçalo para verificar a aplicação dos investimentos do Governo Federal.

"Para nós é muito importante ter essa oportunidade de acompanhar in loco a utilização de recursos federais. Percebemos que as obras do Exército estão dentro de um cronograma razoável e poderão ser concluídas até o próximo ano", declarou o Paulo Pimenta. A visita integra uma agenda de visitas pelo Nordeste para averiguar obras de infraestrutura hídrica, aeroportuária e rodoviária que estão sendo executadas pelo Exército Brasi-

leiro (EB) nas regiões atingidas pela seca.

Em São Gonçalo, o prefeito Jaime Calado recebeu o grupo e disse que tratava-se de um momento de prestação de contas do trabalho do Exército que deve concluir os trabalhos que estão sob sua responsabilidade até novembro de 2013. A comitiva assistiu a uma breve amostra dos trabalhos executados pelo 1º Grupamento de Engenharia de Construção, visitou as pistas de pouso e decolagem, já concluídas, e o processo de concretagem das estacas do terminal de passageiros. O aeroporto disponibilizará duas pistas de pousos e decolagens, medindo 3.000m x 60m possibilitando a operação das grandes aeronaves de passageiros e cargas.

Além do presidente da comissão, parlamentares da banca-

cada da região Nordeste como o potiguar Paulo Wagner (PV) e o comandante do grupamento de engenharia general Carlos Alberto Maciel também acompanharam as diligências programadas pelo Comando Militar do Nordeste.

Paulo Pimenta disse que também percebeu eficiência nas obras que estão sob responsabilidade do governo estadual e da iniciativa privada. "Acredito que os acessos que transitamos hoje sejam provisórios porque é fundamental que se conclua os definitivos, mas de um modo ge-

ral, tanto da parte do governo como da iniciativa privada, estão seguindo a ordem do cronograma", avalia.

Nas diligências, a comitiva já passou pelos municípios de Paulo Afonso (BA) e Floresta (PE) visitando obras de transposição do Rio São Francisco. Hoje estarão na Paraíba e em Pernambuco para inspeccionar os lotes "5" (Paraíba) e "6" (Pernambuco) das obras de duplicação e restauração da BR 101, que estão sob responsabilidade do 1º Grupamento de Engenharia (1º Gpt E) do Exército.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINÃO
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

FIERN SESI SENAI IEL

SENAI

ERRATA

No Aviso de Inscrições publicado neste jornal, edição do dia 09/11/2012, onde se lê: no período de 09 a 18/11/13, **leia-se:** no período de 09 a 18 de novembro de 2012.

Natal, 10/11/2012

Afonso Avelino Dantas Neto
Diretor Regional do SENAI/RN

Jornal de

CARLOS FIALHO
Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com



Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Foca, Ana e o Festival Dosol

Hoje é um dia muito importante no meu calendário pessoal, cultural e de lazer. Terá início em Natal mais uma edição do Festival Dosol, celebração musical que vai além do mero entretenimento vazio de

outros eventos anuais que recebem vultosos investimentos públicos sem oferecer à cidade seque numa mísera fração do que o Dosol nos devolve em contrapartida a sua realização. Em dois dias de apresentações, dezenas de

bandas, muitas delas locais, passarão pelos 2 palcos da Rua Chile.

Vários dos rapazes e moças munidos de guitarras, baquetas ou simplesmente de suas vozes foram doutrinados e tiveram suas bandas

“incubadas” a partir da estrutura e estratégia montada pelo casal à frente do Dosol, Ana Morena Tavares e Anderson Foca. A combinação selo musical, estúdio para ensaio e gravação, Centro Cultural para apresentações e um longo e

respeitado festival anual, promovendo intercâmbio com bandas de outros lugares, além da oportunidade de tocarem para uma plateia ampla, faz com que surjam novos grupos, gente tocando e compondo música autoral, dando vazão

a todo um potencial criativo represado e que encontra no Dosol uma maneira de extravasar seus dotes artísticos de uma forma mais construtiva do que simplesmente pegando uma latinha e batendo uma na outra: tchá, tchá!

ATENÇÃO: INTERROMPEMOS ESTA COLUNA PARA UMA BREVE REFLEXÃO!

Aqui cabe uma reflexão que não me canso de propor. O trabalho colaborativo do Dosol tem beneficiado a cultura local ao promover a formação de público para a música autoral, dar a oportunidade de artistas amadurecerem e desenvolverem suas habilidades. Tudo isso numa região da cidade que permite não infernizar a vida de nenhum dos seus habitantes. Em resumo: os benefícios gerados são divididos entre muitos. Em contraponto, o que foi que o Carnatal gerou além do enriquecimento de alguns empresários como Paulinho Freire e os donos da Destaque? Alguém conhece uma banda local surgida a partir do evento festivo puxado por trios elétricos? E nem me venham com a história de que ele gera trabalho e renda, pois as migalhas que acabam caindo nas mãos do povo são pouco menos que uma mísera esmola diante dos milhões em dinheiro público embolsados pelas empresas promotoras. Isso num evento que cobra centenas de reais por cada dia de folia, altamente rentável e, certamente, autossustentável. Na boa, o maior legado dos 4 dias de folia é o cheiro de mijo que impregna nossos narizes na segunda pós-evento.

AGORA VOLTAMOS A NOSSA COLUNA NORMAL.

O grande mérito do festival ribeirinho é não sucumbir à armadilha fácil que captura 9 entre 10 natalenses, o lugar-comum do “se dar bem sozinho”, do “farinha pouca meu pirão primeiro” e do egoísmo de ocasião (qualquer ocasião) que impera na cidade. O voluntarismo da trupe roqueira não é exclusiva deles. Podemos perceber também em iniciativas admiráveis como a Casa da Ribeira, o Clowns de Shakespeare e diversas outras. É esse perfil generoso e colaborativo que está por trás do crescimento do evento e da expansão para Mossoró, Caicó e São Paulo de Piratinga. Obviamente, tudo é fruto de muito trabalho e de

uma persistência quase obsessiva que percorreu os anos. Posso afirmar com conhecimento de causa, uma vez que fui testemunha ocular da história de Foca desde que ele era apenas um esforçado pegador de ondas vindo do Pará.

Conheci Anderson através de dois amigos em comum, Caio Vitoriano e Leonardo Medeiros, em um dezembro qualquer dos anos 1990. Naquela estranha e derradeira década do milênio passado, ele era um dos caras que proporcionaram com que se pudesse sair por aí para ouvir algo além do ritmo preferido dos natalenses, o forró-pagode-axé. Eram anos estranhos e algumas válvulas de escape pop

respondiam por “Banda Oficina” e “Inácio Toca Trumpete” (de Karol Polsadski), além dos ótimos “Mad Dogs” dos ídolos supremos de várias gerações: Paulo Sarkis e Fernando Suassuna.

Quem também fazia parte da “Oficina” era Ana Morena. Em meio a uma cidade monocultora por convicção, o casal e seus colegas de banda conseguiam viver de Pop-Rock com bons vencimentos a cada mês. Isso mostrava um lado empreendedor bastante apurado e uma firmeza de propósitos de quem realmente queria atingir seus objetivos. Em que pese eu acompanhar os shows como amigo dos vocalistas, o que me converteu em fã de ambos foi o trabalho

árduo à frente do Dosol, iniciado anos depois. Foi ali que eles me convenceram da importância do que faziam, ganhando pontos e estrelas no boletim hipotético no qual emitimos notas mentais e julgamos todas as pessoas que conhecemos em nosso inconsciente.

Com a abnegação, sacrifícios e conquistas obtidas, Ana e Foca evoluíram na classificação de amigos para essas pessoas que a gente tem orgulho em conhecer. Subiram o elevador no meu conceito em virtude de um trabalho notável, colocando Natal entre as cidades onde acontecem coisas boas, que recebem bons concertos de cultura alternativa, por onde passam bandas

legais que gostaríamos de ver ao vivo.

Todo mundo deve ter alguém com história semelhante. Um cara que se conhece há tempos e que prospera, vence, se destaca, faz e acontece, nos deixando felizes, como se também fizessemos parte, de alguma forma, das façanhas empreendidas. Em mim, gera uma sensação boa, pois gosto de verdade de acompanhar o êxito dos amigos. Como fiquei em 2007, quando o festival perdeu o patrocínio devido às jogadas do Governo do Estado e da Fundação José Augusto e mesmo assim ele realizou o festival com mais de 50 bandas, muitas tocando de graça, na brodagem, pra ajudar diante da situação

difícil. Vários grupos hospedados em casas de amigos.

E agora chegamos a 2012. Mais uma edição do Festival Dosol tem início. É hora de celebrar o fato de um trabalho persistente, bem feito, prosperar e faça tão bem à cidade e sua cena cultural. Todas as iniciativas do Dosol representam uma vitória contra o marasmo, a mesmice, a mediocridade e a estagnação. O sucesso da dupla organizadora e de suas invenções é também uma prova que boas coisas nascem, crescem e prosperam nesta acéfala e ensolarada capital potiguar.

|(-)_|



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Filosofemas

Não é apenas a Proclamação da República que será comemorada no próximo 15 de novembro. Em 2002, a UNESCO instituiu a celebração do “amor à sabedoria” (philo + sophia) na terceira quinta-feira do mês de Novembro. A lembrança do Dia Internacional da Filosofia também se associa ao fato da disciplina haver retornado ao currículo do ensino médio nacional, 47 anos após excluída das escolas pela ditadura militar.

A lembrança do dia também me ocorre porque parece que hoje todos se vêem um pouco filósofos. Não no sentido de uma filosofia em suas dimensões metafísica e ontológica, ou nas suas relações com o conhecimento científico e seus princípios. Mas no âmbito de pensar as ligações entre teoria e prática, buscar o autoconhecimento e a compreensão da realidade, aspectos que norteiam ações de resultados emocionais, éticos ou políticos. Filosofia aplicada ao cotidiano, pessoal ou coletivo.

Mas filosofar não é fácil, suponho. Pressupõe pensar acerca do próprio pensamento, refletir de forma dinâmica e contínua sobre os conflitos e um sem-fim de idéias que nem sempre alcançam consensos. Encontrar as verdades ocultas no conhecimento e nas paixões, no tempo e no espaço, no livre-arbítrio e no determinismo, na razão e no bom-senso, na lógica e na estética, na moral e na política, para enumerar apenas algumas das questões sobre as quais os filósofos vêm se dedicando. Entre as quais a possibilidade de ser a própria verdade uma imagem, uma ilusão; ou noção de identidade mutável, relativa, parcial, ao sabor dos interesses e contextos históricos.

Paradoxos, idéias e questões fundamentais persistem como desafios que exigem soluções e escolhas. Algumas continuam atualíssimas e relevantes, apesar de propostas há 25 séculos. Renovam o presente, mesmo que os métodos e objetivos não sejam mais os mesmos. Renovação que exige busca metódica e contemplação, imersão nas idéias e contradições, aceitação das incertezas ou das certezas relativas, humildade e ceticismo – o “só sei que nada sei” de Sócrates.

Não é de admirar que muitos resistam a um excesso de publicações que, a pretexto de popularizar a arte de pensar, propõem a descoberta do filósofo que existe dentro de cada um de nós – deixar aflorar a criança questionadora e curiosa que um dia fomos. Resistência elitista? Talvez sim. Por sinal, uma questão filosófica – o acesso à filosofia – já proposta por Sócrates. Mas se acreditarmos, como Platão, “que uma vida não questionadora não merece ser vivida”, que mal pode existir em querer filosofar, sonhar construir ou aperfeiçoar mundos, sem medo de ser feliz? Carpe Diem.



Parnamirim

Sobre reportagem “O bamba de Parnamirim”, mostrando trajetória do vereador Valério Santiago: Com certeza este homem é um marco histórico na nossa cidade; conhece e sabe quais são as reais necessidades da mesma. Um homem honesto, íntegro e acima de tudo tem princípios morais a serem passados para muitos

que aí estão... Parabéns, Valério, você é 10... Tenho orgulho de poder participar dessa sua trajetória política e no futuro contar para meus filhos e netos o grande homem que você foi, tanto na vida pessoal quanto na vida política; para orgulho nosso é claro!! Esse homem tem passado e tem futuro, Parnamirim conhece e confia. Daí a resposta: 40 anos de história pública não é para qualquer um, é preciso fazer a diferença e isso você sabe fazer.

Joelma Silvia F. Dantas
Pelo Blog

Gonzagão

Eita que hoje (ontem) @orafaduarte quase me fez chorar ao ler a crônica no @NovoJornalRN. Rapaz, que texto lindo. Tenho que ir ver o filme.

Monica Costa, @monicacossta
Pelo Twitter

Gonzagão 2

Muito bom o artigo de Rafael Duarte no @NovoJornalRN sobre o filme “Gonzaga, de Pai para Filho”. Rafael foi feliz na análise.

Osni Damasio, @osnidamasio
Pelo Twitter

Bira

“Sigilo meia boca”. Mais um artigo de leitura indispensável de Bira Rocha no NOVO JORNAL. #recomendo

Carlos von Sohesten, @carlosvon
Pelo Twitter

Bira 2

Sobre “Ao vencedor, o caos”, de Bira Rocha: Concordo plenamente com Bira Rocha. Natal vai precisar de um plano de contingência para os 200 dias, que tenho certeza Carlos já deve ter, mas principalmente precisará ser firmado um pacto com todos, servidores e credores, e principalmente com a justiça/MP. Será uma operação de guerra, a exemplo do que aconteceu com Minas Gerais quando Aécio Neves recebeu o estado em situação semelhante. Natal precisa de uma reforma administrativa para reduzir as secretarias a pelo menos à metade, até pelo fato de que a maioria está

instalada em imóveis alugados com anos de atraso no aluguel.

Manoel Marques Dantas
Pelo Blog

Everton

Sobre “O vender humano”, de Everton Dantas: Meus amigos sem comentários... Perfeito o artigo!!!

Lauro Neto
Pelo Blog

Moura

Sobre “Mulher da lua”, artigo de Moura Neto: Interessante a letra. Enquanto Tota veio da Lua, tem uma música cantada por Jackson do Pandeiro (não sei quem é o autor da letra) que ele diz que a mãe que quer ir morar lá... Era a época da corrida espacial no final dos anos 50.

José Vanilson Julião
Pelo Blog

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões



Av. Romualdo Galvão

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VITORIANO DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"

HYUNDAI i30.

O MAIS LUXUOSO E EQUIPADO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS AGORA COM UMA CONDIÇÃO IMPERDÍVEL.



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO

MULTIMARCHAS, TORÇÃO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM

COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO. FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 12/11/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FORÇA-TAREFA DA MOBILIDADE

/ PAC 2 / DEPUTADOS HENRIQUE ALVES E FÁTIMA BEZERRA SE REÚNEM COM PAULINHO FREIRE PARA BUSCAR UMA SOLUÇÃO A FIM DE EVITAR QUE NATAL PERCA RECURSOS FEDERAIS EM RISCO POR CAUSA DE PENDÊNCIAS FISCAIS DA PREFEITURA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM VIAS DE um colapso financeiro e administrativo, a Prefeitura do Natal está recorrendo a toda e qualquer ajuda para desatolar a máquina municipal. Uma mão amiga foi apresentada ontem pelos deputados federais Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Fátima Bezerra (PT), que foram ao Palácio Felipe Camarão discutir com o prefeito em exercício de Natal, Paulinho Freire (PP), formas de viabilizar a liberação de aproximadamente R\$ 270 milhões da Caixa Econômica Federal para obras do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento) e dos R\$ 338 milhões para as obras de mobilidade da Copa em Natal.

O temor do prefeito é que os projetos executivos não consigam ser entregues à Caixa Econômica Federal (CEF) antes do próximo dia 23, que é a data limite de aprovação de crédito para os projetos do PAC 2 em todo Brasil.

Vale ressaltar que as obras do PAC 2, de requalificação das vias urbanas e melhoria da pavimentação, não tem nada a ver com as também já problemáticas – e atrasadas – obras de mobilidade urbana para a Copa de 2014. Deste modo, a reunião de ontem com Paulinho Freire também serviu para que a bancada federal se inteirasse das dificuldades do município em tocar as ações de mobilidade.

Segundo informou a deputada Fátima Bezerra (PT), logo após o término do encontro de ontem na prefeitura, está programada para a próxima quarta-feira uma reunião em Brasília entre Paulinho Freire, toda a bancada federal potiguar e o Ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro.

Em discussão possíveis soluções para destravar os “nós” da mobilidade em Natal. “Estamos à disposição da prefeitura. O encontro no Ministério das Cidades vai servir para mostrar a difícil situação em que a cidade se encontra. Nós vamos fazer de tudo para que as questões sejam resolvidas; Natal não pode perder recursos tão importantes”, disse ela.

A próxima semana também marca a vinda para Natal de uma equipe de técnicos do Ministério do Planejamento. Será aberto aqui, para trabalhar em conjunto com a Equipe de Transição municipal do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves, um Grupo de Comissão Integrada (GGI), cujo objetivo é fazer uma análise dos projetos da Capital para as obras de mobilidade. “A ministra do planejamento (Mirian Belquior) nos garantiu que fará o possível para que as obras sejam retomadas”, reforçou Bezerra.

Ela também se mostrou preocupada com a atual situação financeira da cidade. “Nós fomos ouvir o prefeito (Paulinho Freire). Ele nos disse que a cada dia aparece um problema novo nas finanças”, disse a deputada. “A situação é grave, e é dever nosso ajudar a administração adimplente”.

Por sua vez, o deputado federal Henrique Alves (PMDB) se disse temeroso quanto às pendências fiscais do município. “A Prefeitura no Cauç (Cadastro Único de Convênios da Secretaria do Tesouro Nacional) está inadimplente total. Vamos para Brasília com o prefeito (Paulinho Freire) expor verdades e procurar caminhos”.

Sobre as obras de mobilidade, ele de disse surpreso com a falta de dinheiro do município. “Só para desapropriações neces-



► Fátima e Henrique conversam entre Paulinho Freire e Edivan Martins

sárias para as obras de mobilidade o valor necessário é de R\$ 120 milhões de contrapartida. A disponibilidade Prefeitura é zero! Caos absoluto!”, asseverou.

Ele ainda deixou claro o temor de que Natal perca investimentos futuros. Contando com duas pendências no Cauç, relativas à prestação de contas das obras de esgotamento do bairro de Capim Macio e de reforma do mercado das Rocas, a prefeitura corre o risco de não poder receber recursos federais em 2013.

O prefeito Paulinho Freire justificou o apelo à bancada potiguar em Brasília afirmando que este é um dos mecanismos para dialogar com o Governo Federal. Ele disse que os deputados podem auxiliar para destravar procedimentos administrativos e cumprir prazos. “Natal não pode ser penalizada. A cidade vai retomar as obras”, garantiu.



► Prefeito concede entrevista após a reunião

OBRAS

O primeiro lote das intervenções de mobilidade para a Copa 2014, orçadas em R\$ 138 milhões, contemplam a construção de um complexo viário na Avenida Capitão Mor Gouveia, ainda não foi iniciada. Já o lote 2, que traz melhorias na região próxima ao Es-

tádio Arena das Dunas, ainda não chegou a ser licitado. Segundo informações da prefeitura, o projeto deve ser encaminhado na segunda-feira para a Caixa Econômica.

De acordo com Tereza Cristina, Secretária Municipal de Obras Públicas (SEMOPI), até agora só foram realizados alguns

desvios de tráfego relacionados ao lote 1. Ela reforçou as que as intervenções não puderam avançar em decorrência dos processos de desapropriação de imóveis na área de abrangência do projeto.

Quanto ao lote 2, Tereza Cristina afirmou que os estudos ambientais já foram contratados. “Os projetos estão prontos e foram entregues no Ministério das Cidades. Estamos reunindo esforços para entregar as obras em torno do estádio Arena das Dunas”, informou. Ao todo, os dois lotes devem custar R\$ 338 milhões.

No caso das obras do PAC 2, orçadas em R\$ 270 milhões, os projetos estão prontos para serem entregues à Caixa Econômica Federal (CEF) também na próxima segunda-feira. Segundo o diretor do Departamento de Engenharia de Trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMOB), Walter Pedro, as ações que envolvem a requalificação das vias públicas já foram apresentadas e aprovadas pelo Governo Federal em maio passado. “Vamos disponibilizar tudo antes do dia 23 (data limite de entrega à Caixa)”, disse.

Estão incluídas diversas intervenções em corredores estratégicos da cidade. A principal delas é a implantação corredor exclusivo com horário na Avenida Senador Salgado Filho com a Hermes da Fonseca, o que totaliza uma 8,29 Quilômetros.

Além disso, as intervenções também tangem a construção de um túnel no cruzamento com a Avenida Alexandrino de Alencar e por intervenções na Avenida Bernardo Vieira, que deve receber uma melhoria corredor exclusivo para ônibus, e mais três obras para a implantação de novas faixas de circulação de veículos.

/ LÍDER /

Enildo Alves evita falar sobre afastamento de Micarla

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O LÍDER DO governo na Câmara Municipal, o vereador Enildo Alves (DEM), silenciou diante dos últimos episódios envolvendo a Prefeitura de Natal. E assim, em silêncio, deve continuar até o fim do seu mandato – o vereador não conseguiu se reeleger no pleito municipal deste ano. Procurado pelo NOVO JORNAL para repercutir o afastamento da líder do executivo, a jornalista Micarla de Sousa, e a possibilidade de ser instaurado um novo processo de impeachment contra ela, o parlamentar se ateu a um simples “Não quero falar sobre política”, enviado por mensa-

gem de texto do celular.

A postura de Enildo é, por ora, bem diferente daquela adotada quando a Casa, contrariando ao relatório do Tribunal de Contas do Estado, reprovou as contas do então pré-candidato à prefeitura do Natal, Carlos Eduardo Alves. A palavra “improbidade administrativa” ecoou nos quatro cantos da Câmara, assim como em todos os veículos da imprensa local. Agora, entra em greve de declarações. E os indícios contra a prefeita afastada são até mais embasados que aqueles usados contra o ex-prefeito.

Micarla é apontada pelo Ministério Público como uma das participantes de um esquema de desvio de dinheiro público. A

suspeita é de que ela tenha utilizado cerca de R\$ 142 mil da Educação – dinheiro que seria utilizado para fardamento e merenda – em benefício próprio, como custeio para manter um alto padrão de vida. A verba era usada para pagar despesas pessoais, como faturas de cartões de crédito e a escola dos filhos.

Diferente de outros vereadores que já disseram quais seriam seus votos diante de um provável terceiro processo para o impeachment de Micarla de Sousa, Enildo mais uma vez ressaltou que não gostaria de opinar. “Perdoe meu silêncio. Não quero falar muito menos deste assunto”(sic), disse em outra mensagem.



► Enildo Alves liderou o processo contra conta de Carlos Eduardo

Esta já seria a terceira votação para a cassação do mandato de Micarla. A diferença para

as outras duas é que, desta vez, resulta de recomendação contida na decisão do desembarga-

dor Amaury Fonseca, publicada no Diário Oficial de Justiça da última terça-feira. A peça traz no final uma determinação para que o presidente da Câmara, vereador Edivan Martins (PV), seja aplicado para fins de eventual aplicação do art. 4º, inciso X e 5º do Decreto-Lei nº 201/67”.

O caput trata de “infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato”.

No caso de Micarla, o desembargador aplicou o entendimento do inciso X, que assinala perda do mandato por “proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo”.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,047		-0,29%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,140	2,603	57.357,71		



Editor
Everton Dantas
E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PROVOCANDO EMPREENDEDORISMO

/ EDUCAÇÃO / EMPREENDEDORES PROCURAM O SEBRAE PARA PARTICIPAR DO EMPRETEC, SIMULAÇÃO QUE PREPARA EMPRESÁRIOS PARA TER SUCESSO ANTE OS DESAFIOS DO MERCADO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

PARA EMPREENDER NO mercado não basta ter uma boa ideia e força de vontade. A preparação para conduzir uma empresa, mesmo pequena, é extremamente necessária. E partindo desses princípios, que desde 2009 o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas lançou o programa 'Sebrae Mais', voltado para o aperfeiçoamento nas estratégias de trabalho e evolução dos negócios. Dentro do programa, composto pelo que os integrantes do órgão chamam de soluções, está o Empretec. Desenvolvido a partir de uma pesquisa feita pela Organização das Nações Unidas (ONU) que por mais de 20 anos identificou traços comuns em empreendedores do mundo inteiro, a solução é a única dentro do Sebrae Mais que lida com educação dos empresários — e mesmo dos que ainda não resolveram se realmente vão abrir suas empresas.

O próximo ciclo do Empretec em solo potiguar será o 181º desde que os trabalhos foram iniciados pelo Sebrae-RN. Durante essas jornadas conduzidas no Rio Grande do Norte pouco mais de 4.500 "empretecos", como são tratados os que concluem a semana de estudos do Sebrae, foram formados. O período de entrevistas, primeira fase antes do início dos seminários, foi iniciado esta semana e será finalizado até a próxima quarta-feira (14). O seminário de imersão para 30 alunos está marcado para começar no dia 19 e só acaba no sábado seguinte (24).

Um dos responsáveis pela seleção de participantes e aplicação de seminários, João Paulo Leite explica que o Empretec, realizado em 33 países, é feito para melhorar os pontos positivos na gestão das empresas e consertar o que não funciona bem. "Para isso acontecer é preciso abrir a visão empresarial para novos horizontes. Assim, logo no primeiro dia o parti-



▶ Wendell Rocha Toscano quer aplicar tudo que aprender com o Sebrae na sua oficina

cipante assina um termo de compromisso de que vai seguir até o fim do seminário, no sábado, ou não receberá o certificado de conclusão. Queremos gente que se entregue de corpo e alma, já que só se pode participar do Empretec uma vez", diz o facilitador.

A "solução" do Sebrae Mais, que possui mais outras seis exceto o Empretec, desenvolve-se com foco em dez características empreendedoras. A partir delas são desenvolvidos uma série de trabalhos. O principal deles, segundo o integrante do Empretec, é a criação de uma empresa fictícia que será gerida durante a semana, uma simulação de negócio. O detalhe é que a criação não deve ter relação nenhuma com o que o participante já tenha trabalhado, o Empresa Cria. "A ideia do Empretec é surpreender, deixando todos em pé de igualdade. Alguém que seja dono de uma loja de calçados vai passar uma semana gerindo uma lanchonete imaginária, por exemplo. Queremos formar empresários que possam lidar com situações adversas e que

tirem conclusões por si mesmo, pensando o negócio como nunca fez antes. Trabalhamos essencialmente com o comportamento do empresário", aponta Leite.

Para ele, apesar de trabalhar com turmas relativamente grandes e em dois turnos (manhã e tarde) por seis dias, o seminário não é cansativo. "Trabalhamos não só com exposição de conhecimento. Apresentamos um dinamismo diferente das outras soluções do Sebrae Mais. O trabalho terminando tornando-se personalizado, demonstrando uma visão de negócio para cada um dos participantes. O Empretec termina formando-se como um espelho, que faz o empresário olhar para dentro de si", afirma um dos coordenadores da Empretec do Sebrae-RN, único com chancela da ONU para realizar o trabalho no RN.

As exigências para ter o direito de tornar-se um "empreteco" partem já do período de entrevistas. "Só queremos quem realmente esteja comprometido. Muitas pessoas não estão no devido momento, seja pessoal ou profissional, para

participar do programa. Mas, vale ressaltar que não há a classificação de reprovado ou não-apto. Até por isso a entrevista feita na fase inicial tem uma validade de longo prazo", aponta o profissional.

A cada ciclo de palestra entre 40 e 50 participantes em potencial, que quase sempre procuram o Sebrae-RN por indicação de outros participantes, são divididos entre potenciais empreendedores (que tem a convicção de abrir negócio), donos de negócios e intraempreendedores (tem a vontade, mas não decidiram abrir a própria empresa). "São todos processos bem planejados, especialmente quando vamos para o interior do Estado. O Empretec é um provocador, feito para chamar os participantes para seguir nesse trabalho de aprender fazendo", resume João Paulo. Ainda de acordo com ele, por ter este perfil, o Sebrae Mais acolhe os mais diversos interessados, desde recém-formados da área tecnológica, passando por médicos e dentistas, assim como advogados e funcionários públicos recém-aposentados.

BUSCA PELO CONHECIMENTO

O perfil exigido pelo Sebrae para participar pelo Empretec é extenso, mas com base em um ponto: comprometimento. Encaixando-se em vários das situações apontadas por João Paulo Leite, o soldado da Polícia Militar do RN, Wendell Rocha Toscano, dono de uma oficina e loja de venda de peças automotivas aberta em março de 2010, resolveu integrar a próxima turma da solução do programa Sebrae Mais. Após passar muito tempo ouvindo de colegas empresários e até de clientes da eficiência da jornada de seminários e atividades, Wendell inscreveu-se na seleção do curso. O Empretec promovido no RN é um dos mais baratos do país, pois conta com um subsídio, que deixa o custo da jornada em R\$ 690, que só são pagos após a turma ser fechada com o fim do ciclo de entrevistas.

Quarta-feira passada, pela manhã, o soldado/empresário foi ao Sebrae realizar a primeira fase. "Estou aqui para ser entrevistado e espero participar. Quero encontrar muito conhecimento aqui no Empretec, já que ouvi falar muito bem a respeito do curso, por colegas e clientes da oficina. Vim aqui pela recomendação deles", conta Toscano. O estabelecimento, que funciona em Lagoa Seca, Zona Leste de Natal, possui cinco funcionários e tem um faturamento bruto mensal de aproximadamente R\$ 35 mil.

Wendell Toscano afirma que deseja aplicar tudo que aprender na imersão de seis dias para melhorar o serviço prestado em sua oficina/revendedora de peças. "Sei que é preciso melhorar o modo de trabalho da empresa. Nunca se sabe de tudo. Pretendo extrair do Sebrae informações sobre organização, administração e atendimento ao público e aplicar no meu negócio", apontou o policial militar.

Ainda na fase de análise para saber que negócio vai abrir, o comerciante Augusto Silva também pretende participar da solução Empretec o quanto antes. Indeciso sobre o que fazer na busca de ganhar seu dinheiro próprio, ele espera encontrar as respostas para as suas dúvidas durante os seis dias de seminários e atividades promovidas pelos facilitadores do Sebrae-RN. "Sei que não vão me dizer para fazer isso ou aquilo. Mas, quando participar quero sair com uma noção do que fazer", aponta ele.

Para Augusto, o momento financeiro do país proporciona. "Não sei ainda se vou me inscrever mesmo, porque não sei se este momento é o certo. Mas quero participar, em breve, para poder aproveitar a situação econômica. Tem crédito disponível para quem quer abrir um negócio pequeno, como eu", aponta o comerciante, que há 17 anos atua no mercado.

AS 10 CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO DO EMPREENDEDOR

- ▶ Busca de Oportunidades e Iniciativa
- ▶ Persistência
- ▶ Comprometimento
- ▶ Exigência de qualidade e eficiência
- ▶ Corre riscos calculados
- ▶ Estabelecimento de metas
- ▶ Busca de informações
- ▶ Planejamento e monitoramento sistemático
- ▶ Persuasão e rede de contatos
- ▶ Independência e auto confiança

AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A. – AGN, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede, situada na Rua Seridó, 466, Petrópolis - Natal/RN, no dia 22 de novembro de 2012, às 16h, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição para complementação de mandato de membro do Conselho de Administração. b) Aprovação de Balanço 1º Semestre/2012. Natal, 07 de novembro de 2012.

BENITO DA GAMA SANTOS
Presidente do Conselho de Administração da AGN

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

CENTROAVANTE PUXA CAMISA DO MARCADOR E PARTE PELO MEIO COM A BOLA ENQUANTO ATACANTE CORTA PELA ESQUERDA.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.

AMÉRICA X CRICIUMA
Sábado - 10/11 - 15h20
Estádio Nazarenão (Goianinha-RN)

AMÉRICA-MG X ABC
Sábado - 10/11 - 16h
Estádio Independência (Belo Horizonte)

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

SILVIA'S BOLICHE

FLEX FITNESS
Saúde em primeiro lugar!
3234-4400

Natalense
Auto-Estereótipo
A ENERGIA DO SEU CARRO.

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

Patrocínio



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

RESTA APENAS MAIS um passo para que, oficialmente, o profissional contratado pela administração municipal inicie os trabalhos de inspeção no viaduto do Baldo. Após a publicação no Diário Oficial do Município, no dia 2 deste mês, oficializando a sua contratação, o engenheiro civil José Pereira da Silva busca apenas um documento para juntar a todos que já conseguiu: o projeto original do viaduto, datado ainda da década de 1970.

De posse desta documentação que, segundo ele, está nos arquivos municipais, e da cópia da publicação de seu contrato, extraída ontem, Pereira garantiu que iniciará os trabalhos ainda na próxima semana. O equipamento está interditado, por força judicial após pedido do Ministério Público, há exatos 37 dias.

Segundo o engenheiro, que realizou uma inspeção semelhante em 2009 e gerou o documento que serviu de base para o pedido de interdição feito pela Promotoria de Defesa do Meio Ambiente, somente com o projeto original em mãos é possível reconhecer os pontos que devem ser inspecionados. Desde antes da assinatura e publicação do contrato, quando havia sido apenas convocado de maneira informal para o trabalho, José Pereira já vinha recolhendo documentos e informações sobre o histórico do Viaduto do Baldo.

A principal informação contida no projeto original, de acordo com ele, são as chamadas "janelas" da obra. O documento deve apontar quais os locais do viaduto

A UM PASSO

/ BALDO / TRINTA E SETE DIAS DEPOIS DA INTERVENÇÃO DO VIADUTO, ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA VISTORIA DO VIADUTO PREVÊ INÍCIO DOS TRABALHOS PARA A PRÓXIMA SEMANA



► Viaduto do Baldo: tráfego só por baixo do equipamento

em que é possível fazer um recorte para análise. "As indicações dos locais onde serão feitas as análises estão todas nesse documento, como é obrigatório em todo projeto de obra deste porte. Só de posse dessa indicação que posso abrir o viaduto 'por cima'", explica o engenheiro.

O processo de análise, conta José Pereira, consiste na abertura de uma fenda (80 x 80 cm) para retirar amostras do concreto e fazer fotografias do local. "Um fotógrafo profissional irá acompanhar os trabalhos, neste período. A cada fase serão várias pessoas diferentes trabalhando", diz o

engenheiro.

A liberação imediata do viaduto, por enquanto ainda não é cogitada por José Pereira. Segundo estudos preliminares da própria administração municipal, a via suspensa era utilizada por pouco mais de 4 mil veículos a cada dia, ligando principalmente o bairro da Ri-



► José Pereira da Silva, perito

beira, na Zona Leste de Natal, à avenida Prudente de Moraes, escoando o tráfego em direção à Zona Sul da capital.

"Vamos agilizar o trabalho ao máximo, para tentar resolver essa situação. Mas, agora não há como liberar, sem que os estudos sejam feitos", apontou. Ele também não quis adiantar se poderia liberar apenas algumas faixas de rolamento do viaduto enquanto realiza o trabalho, o que só poderia ser feito após a avaliação profunda da estrutura.

O pagamento de toda equipe e das análises laboratoriais sairá dos R\$ 40 mil previstos no contrato a serem pagos pela Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) diretamente ao engenheiro, que parti-

cipou como calculista da confecção de projetos das obras do Estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado (Machadão), do ginásio Humberto Nesi (Machadinho), Catedral Metropolitana e o Pórtico dos Reis Magos.

De acordo com José Pereira, ainda não é possível traçar um cronograma de trabalhos sem conversar com a Semopi. A primeira reunião oficial, após a assinatura e publicação do contrato, está agendada para a próxima segunda-feira (12). "Vou me reunir com a comissão de técnicos da secretaria, colher mais informações e montar um esquema de trabalho. Tudo será divulgado e poderá ser acompanhado de perto por todos", garantiu o calculista.

Previsões feitas anteriormente pela própria secretaria e pelo engenheiro, assim como uma comparação com o trabalho feito em 2009 pelo mesmo profissional, apontam que os trabalhos devem durar entre 40 e 60 dias, acabando entre dezembro e janeiro de 2013.

O NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a secretária Teresa Cristina Vieira, titular da Semopi, para saber se o pagamento para a realização da inspeção no Viaduto do Baldo estaria garantido. Em virtude dos problemas financeiros que o município estaria passando, segundo declarações do próprio prefeito Paulinho Freire, medidas de austeridade, como corte de cargos comissionados, fechamento de secretarias e até um possível moratória (suspensão temporária dos pagamentos) estão sendo estudadas. Até o fechamento desta matéria, a secretária não atendeu ou retornou os contatos telefônicos.



A agência da marca mais lembrada de Natal.

Miranda com 72,5% segundo pesquisa Tribuna do Norte/Consult.

A Miranda ultrapassou grandes marcas locais e nacionais, e foi eleita a marca mais lembrada de Natal em 2012. A premiação ocorre num momento importantíssimo para a rede, que completa 25 anos e segue se destacando mesmo com a chegada de novos concorrentes. A Bora, como parceira, amiga e agência de propaganda da Miranda, comemora junto essa grande vitória. O troféu Top dos Tops é a prova de que um trabalho feito com envolvimento e responsabilidade, no qual cliente e agência falam a mesma língua, sempre traz bons resultados. Parabéns a todos da Miranda. E que venham muitos outros prêmios como esse.

boracomunicacao.com.br
84 3221.0655

Miranda

bora.
A agência das grandes marcas

QUEM PAGA SÃO OS ALUNOS

/ MUNICÍPIO / ESCOLAS ESTÃO SEM AULA OU FUNCIONANDO PARCIALMENTE PORQUE NÃO RECEBERAM REPASSES PARA A MERENDA ESCOLAR E FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS ESTÃO COM PAGAMENTO ATRASADO, SETORES EM QUE O MPE APONTOU DESVIOS DE RECURSOS PÚBLICOS

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO AS DENÚNCIAS do Ministério Público indicam que a prefeita afastada Mícarla de Sousa (PV) pode ter desviado R\$ 142 mil dos contratos referentes à compra de merenda escolar e fardamento para a rede pública escolar de Natal, os alunos das escolas municipais sofrem com a falta de refeições, segurança e uniforme – isso sem contar com os usuais problemas de estrutura física que há tempos assolam as instituições de ensino público do Rio Grande do Norte.

Das mais de 140 unidades da rede pública municipal, pelo menos 18 estão enfrentando problemas com a distribuição das merendas, segundo apurou o NOVO JORNAL. Alguns Centros Municipais de Educação Infantil, como o CMEI Zilda Arns, no bairro de Felipe Camarão, estão com as aulas completamente suspensas por causa da falta de alimentos. Já escolas como a Bernardo Nascimento, no mesmo bairro, estão tendo que se virar como podem para lidar com a falta de refeições.

Os alunos da Bernardo Nascimento estão tendo aula somente até as 9h30 da manhã por causa da falta de merendas desde segunda-feira (5). De acordo com uma fonte que preferiu não se identificar por temer represálias da Prefeitura (“a gente fica queimado com esse tipo de coisa”), apenas seis dos 10 repasses de verbas destinadas à compra da merenda escolar foram enviadas para a escola em 2012, sendo que o nono já devia ter sido entregue.

O colégio, que tem 386 alunos matriculados, deveria receber parcelas de R\$ 2.400,00 – com um atraso de três repasses,

o rombo é de R\$ 7.200,00. Segundo o Ministério Público, a prefeita afastada Mícarla de Sousa teria desviado 10% do valor destinado à compra de merendas escolares, o que totaliza R\$ 61.940,47. Essa quantia seria suficiente para comprar as merendas dos alunos da Escola Bernardo Nascimento por dois anos e meio.

“O poder público jamais deveria permitir uma coisa dessa, é muito grave. Não dá para passar o conteúdo direito para os alunos, eles vão ter um déficit grande no aprendizado”, critica Lenilson Rodrigues, 40, professor da escola. Antes das 10h da manhã da quinta-feira (8), todo o corpo docente da Bernardo Nascimento estava reunido na sala dos professores, sem alunos para ensinar. Muitos apontaram que boa parte dos estudantes chegava à escola sem tomar café da manhã e tinha como única refeição do período matutino a merenda.

Segundo Maria Luzilene Lopes, 32, mãe de Gabriel, 8, e Joyce, 11, as crianças passam tão pouco tempo em sala de aula que ela mal tem tempo de parar em casa depois de deixá-las no colégio. “É só o tempo de eu voltar para casa, que eu já tenho que sair de novo para pegar elas. Os dois ficam o dia todo em casa, sem fazer nada, enquanto poderiam estar estudando”, reclama a dona de casa.

Outro problema que acomete a Escola Bernardo Nascimento é a situação dos vigias terceirizados contratados pela empresa SS Construções, que estão sem receber o salário há dois meses. Elielson Ezídio da Silva, 32, explica que só vai ao trabalho porque não quer ver o colégio abandonado, mas conta que a insatisfação generalizada dos

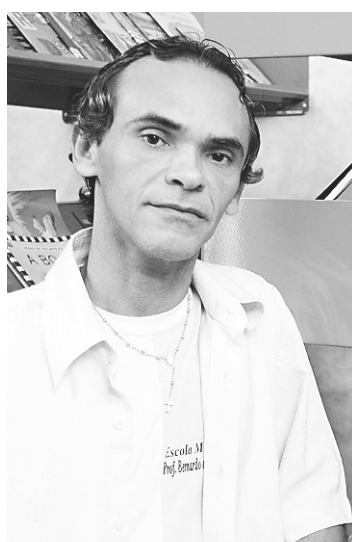


FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Escola Bernardo Nascimento, Felipe Camarão: sem merenda para os alunos

funcionários da empresa por causa dos pagamentos atrasados tem feito alguns vigias falarem em greve.

“Uns já deixaram de ir ao trabalho, outros estão falando em entrar em greve. Eu não quero deixar a escola abandonada, mas é difícil continuar assim. Tá tudo precário em casa, estou com as contas de água e energia atrasadas dois meses. E ninguém tinha falado para a gente quando o salário ia ser retomado, só vieram informar esse mês que talvez o pagamento chegue no dia 14. Fico indignado com isso”, lamenta o vigia.



► Lenilson Rodrigues, professor

SEM VIGIA, SEM PROTEÇÃO

O clima na Escola Municipal Irmã Arcângela, localizada no bairro de Igapó, na Zona Norte, é de medo. A maior escola da rede de ensino municipal de Natal, com 1.520 alunos matriculados, está funcionando sem vigias, há dois meses, durante os períodos matutino e vespertino.

Contratados pela SS Construções, os três funcionários decidiram não retornar ao trabalho depois de 10 dias sem receber seus salários – e ainda não existem perspectivas de pagamento. A diretora da Irmã Arcângela, Sônia Maria Soares, 49, conta que a falta de vigias já resultou em uma invasão da escola.

“No domingo passado apareceram uns vândalos que quebraram torneiras e privadas do nosso banheiro feminino. Está tudo nas câmeras. Qualquer um pode entrar e quebrar tudo. Só de noite que ficamos seguros, pois os vigias noturnos são contratados diretamente pela secretaria e estão com os salários em dia”, explica.

Durante os dias letivos, Sônia aponta que precisa se virar para que a escola não fique completamente desprotegida. Depois da debanda dos vigias, a direto-



► Sônia Maria Soares, diretora da Escola Irmã Arcângela

ra chegou a remanejar cozinheiras e merendeiras para ficarem nos portões durante os horários livres. “Mas era muito difícil, eu tinha que ficar indo lá para frente o tempo todo ver se elas não tinham saído. Não é a função delas, de qualquer jeito. E durante os finais de semana elas não trabalham”, ressalva.

Agora, quem está como vigia é um funcionário da SS Construções que estava de licença médica e agora está em um período de observação não-remunerada de duas semanas. Ele também não presta serviço durante o fim de

semana. Quando o prazo acabar, ele terá que deixar a escola e a diretora precisará se virar para arranjar mais alguém para cuidar dos portões.

Edmilson da Silva, 50, é um dos vigias diurnos que até pouco tempo trabalhava na Escola Municipal Irmã Arcângela. Ele esteve na escola durante a manhã da quinta-feira para pegar uma documentação. Além do fato de não estar recebendo o salário há dois meses, Edmilson também não está indo ao trabalho por estar de licença médica. “Estou doente e dependendo da renda da

minha mulher, que é funcionário de outra escola. Não sei como a gente vai se virar. Está sendo muito difícil”, lamenta.

Os problemas financeiros da Escola Irmã Arcângela não se limitam apenas ao salário dos vigias. Sônia Soares destaca que a rede elétrica do colégio é precária e faltas de energia são constantes. A quadra da escola, que é aberta a toda comunidade por ser a única das redondezas, está com o piso esburacado e não possui banheiros ou arquibancadas. E, como se isso não fosse o bastante, os pagamentos de outros funcionários terceirizados estão em situação incerta.

“Ainda estou recebendo o salário, mas cortaram meu vale transporte há um mês. Estou tendo que pagar R\$ 4,40 todos os dias para ir e voltar da escola. No final do mês dá mais de R\$ 100, é um furo grande no meu orçamento”, reclama a auxiliar de professora contratada pela empresa CM3. “Tenho uma filha de nove meses para cuidar, são muitos gastos. É uma complicação só. Sem contar o medo de que a gente também acabe não recebendo os salários que nem os vigias, né?”, questiona.



► Maria Aparecida Barbosa do Amaral, diretora Escola Mareci Gomes

UNIFORME ESCOLAR INSUFICIENTE

Além de também sofrer com problemas na merenda e no serviço dos funcionários terceirizados, a Escola Municipal Profª Mareci Gomes, no Passo da Pátria, não recebeu da Prefeitura o número suficiente de uniformes escolares para vestir todos os 420 alunos matriculados na unidade. Setenta e cinco alunos de três turmas da Educação Infantil da escola precisam assistir às aulas usando as fardas antigas, entregues pela Prefeitura em 2009, ou com suas próprias roupas. Segundo o Ministério Público, a prefeita afastada Mícarla de Sousa desviou R\$ 80.170 dos R\$ 801.705 referentes ao contrato de aquisição de uniformes para a rede pública.

“A Prefeitura ficou dois anos sem entregar os uniformes e quando entregou veio incompleto. Mesmo os que receberam os uniformes receberam errado. Muitos estão com tênis de tamanhos menores ou maiores que os pés, porque ninguém teve a preocupação de fazer uma sondagem na escola e saber quantos pares de cada tamanho deveriam ser comprados, como era feito antes”, critica a diretora do colégio, Maria Aparecida Barbosa do Amaral, 52.

Das outras dificuldades enfrentadas pela escola, a diretora destaca a debanda dos funcionários terceirizados causada pelo atraso nos salários. Atualmente, o colégio só conta com o trabalho de um vigia, no período da noite. Como seu nome consta na folha de pagamento da SME, seu pagamento está regularizado. Os outros, terceirizados, não comparecem mais ao trabalho. “Ainda não tivemos problemas, mas existe uma cracolândia aqui perto. Ficamos em uma situação incerta. Eu mesma, o vi-



► Ailton do Nascimento, zelador

ce-diretor e a coordenadora temos que ficar nos revezando como porteiros durante a manhã e a tarde para não deixar os portões desassistidos”, afirma Maria Aparecida.

Outros funcionários terceirizados, como cozinheiros e zeladores, também pararam de trabalhar. Dos cinco trabalhadores do turno matutino que prestavam serviço na escola durante a manhã, somente dois continuam indo ao serviço. O zelador Ailton Lucas do Nascimento, 48, é um dos que têm que trabalhar em dobrado para compensar as ausências.

“Era para ter outra mulher me ajudando, mas ela não recebeu o salário e nem vale-transporte e como mora ela longe deixou de vir ao trabalho. A cozinheira que me ajuda agora quando tem tempo livre. Eu sou da CM3 e tenho até hoje para receber o salário do mês de outubro. Se eu não receber, na próxima semana já deixo de vir também”, ameaçou o zelador da escola na manhã de ontem.

A Escola Mareci Gomes também tem problemas na relação às merendas. Até essa sexta-feira, o colégio só havia recebido seis dos 10 repasses da merenda, enquanto deveria estar no nono, assim como a Escola Bernardo Nascimento.

“Só conseguimos nos manter porque no ano passado sobrou um saldo de R\$ 1.400 da verba da merenda. Para fazer com que a quantia dure temos que economizar nos lanches, e como só temos uma cozinheira pela manhã as refeições têm que ser simples, como biscoitos”, relata a diretora. Além de tudo isso, Maria Aparecida destaca problemas nas partes elétrica e hidráulica da estrutura do colégio.

O outro lado

► O NOVO JORNAL procurou entrevistar o secretário municipal de Educação, Walter Fonseca, para que ele comentasse a situação registrada nesta reportagem, mas em todas as ocasiões não teve sucesso. O secretário não foi encontrado nem atendeu os recados.

A FAVOR DA ADEÇÃO

/ UFRN / MAIORIA DOS INTEGRANTES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO É FAVORÁVEL A MUDANÇA NO MODELO DE GESTÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS, QUE DEVERÃO SER GERIDOS PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A REITORA DA Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Angela Cruz, acredita que a única saída viável para garantir o ensino, a pesquisa e extensão nos hospitais da instituição é a adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), criada em dezembro de 2011 pelo governo federal para que os hospitais universitários prestem assistência de excelência através do Sistema Único de Saúde (SUS).

O modelo de gestão vai provocar uma reestruturação no ensino, na pesquisa e na extensão, além de ampliar os serviços de assistência desenvolvida nos quatro hospitais da UFRN, disse a reitora. Em nota emitida na última terça-feira, o Conselho Universitário (Consuni) manifestou apoio à adesão à EBSERH. Dos 63 integrantes, 46 disseram sim ao novo modelo.

A nota do Consuni não deixa de ser uma resposta aos integrantes do Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação de Ensino Superior (Sintest), que no último dia 1º de novembro foi acusado de tumultuar a reunião que deveria ter decidido a posição do Conselho sobre a adesão. Houve uma discussão entre o vereador eleito e membro do Sintest Sandro Pimentel e o professor de Administração, professor João Batista, o que adiou a decisão.

Para a reitora, está claro, agora com a nota do Consuni, que a proposta será aprovada. Afinal, são dois terços dos conselheiros a favor da medida. "Significa que a qualquer momento que se faça uma nova reunião do Conselho Universitário, vamos ter a aprovação", ponderou Angela Cruz.

Enquanto não há data para uma nova reunião, disse a reitora, o momento é de buscar se-



▶ Hospital Universitário Onofre Lopes, unidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

renidade e compreensão para que o sindicato sente à mesa do Consuni para dialogar, discutir e aprovar a proposta. Na avaliação dela, está claro que a proposta é de aprovação e é muito relevante a postura dos conselheiros porque está balizada, principalmente, no conhecimento que a comunidade tem dos benefícios da adesão e também a importância das aprovações anteriores.

Há vários benefícios para o sistema de saúde da UFRN em caso de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, apontou a reitora. Principalmente porque não desvincula os hospitais da instituição nem tampouco privatiza suas unidades de saúde.

Angela Cruz destacou que os dois hospitais da UFRN, Ana Bezerra, em Nova Cruz, e Onofre Lopes, em Natal, através de seus conselhos, aprovaram a adesão. Assim como os conselhos dos Centros de Ciências da Saúde e de Biociências fizeram o mesmo. Na opinião da reitora, a EBSERH

vai garantir a continuidade dos serviços de assistência, que hoje se faz para o sistema SUS, com qualidade e pessoal pleno.

Por outro lado, apontou, a população terá a garantia da não interrupção dos serviços. A não adesão vai diminuir o serviço e, em cadeia, prejudicará o estudante, o professor e o técnico envolvidos nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Caso haja enxugamento dos leitos, o prejuízo mais imediato será o atendimento nos hospitais.

Uma comissão presidida pela vice-reitora Fátima Ximenes trabalha com as direções acadêmicas dos hospitais, reestruturando a parte acadêmica com os coordenadores de cursos, mostrando quais as áreas mais desenvolvidas no ensino e na pesquisa e quais estão deficientes. O estudo está avançando e quando for feito um contrato de gestão será com todas essas bases para garantir a autonomia da universidade, enfatizou a reitora.

A partir do momento que a



▶ Angela Cruz, reitora da UFRN

UFRN aderir à EBSERH, os convênios serão facilitados. Um exemplo é a solicitação da Secretaria de Saúde do Estado para ocupar leitos ociosos no Hospital Universitário Onofre Lopes, mas por impedimentos burocráticos, não se concretiza. Há serviços hoje que não são realizados nos hospitais universitários por falta de pessoal. Um exemplo é a maternidade Joana Bezerra, em Santa Cruz. Lá, muitas mães são

obrigadas a se deslocar para Natal porque o hospital não tem recursos suficientes para contratar pessoal e ter o pleno serviço todo o tempo.

Com a empresa, a ideia é ampliar esse serviço e que Santa Cruz seja uma porta a mais, além da maternidade Januário Cicco. Além de atender às demandas do gestor estadual e dos gestores municipais, os convênios irão facilitar no sentido de oferecer mais competência e fôlego para os hospitais alcançarem suas metas.

Para ter um serviço de neonatologia, por exemplo, a universidade vai dizer a quantidade de profissionais como enfermeiros, neonatologistas, pediatras, anestesiológicos que precisa para o serviço. E a empresa, para fazer o serviço funcionar, vai realizar concurso público. A universidade não tem como pagar a pessoal.

Alguns recursos que entram nos hospitais oriundos dos ministérios da Saúde e da Educação, às vezes, ao invés de serem utilizados para fazer manutenção, vão para pagamento de pessoal porque o orçamento para isso não é suficiente. Com a adesão, sublinhou a reitora, haverá garantia de recursos financeiros do SUS e a empresa vai trabalhar com o mesmo orçamento público.

Atualmente, a instituição contrata serviços pelo sistema SUS com metas definidas que dependem do número de pessoal e serviços disponíveis. O investimento de obras, reformas, equipamentos dos hospitais são do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) como também o custeio e pagamento de pessoal que está se esgotando com aposentadorias. Mais de 50% da equipe dos hospitais são contratados pela Fundação de Ensino e Pesquisa (Funpec) mas o contato tem periodicidade até 31 de dezembro como exige o Tribunal de Contas da União.

O QUE É A EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

É uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei Federal nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011 com estatuto social aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011.

Finalidade:

Prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública

A prestação de serviços de assistência à saúde estão inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A EBSERH observará as diretrizes e políticas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Dos 46 hospitais universitários federais, 16 já aderiram.

/ VIOLÊNCIA /

Bandidos explodem bancos em Grossos

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

AGORA FOI A vez do sistema bancário de Grossos, distante 332 quilômetros de Natal, ser alvo de bandidos. Na madrugada de ontem, uma quadrilha explodiu dois bancos da cidade. A ação aconteceu praticamente 24 horas após a cidade de Alto do Rodrigues – a 200 quilômetros da capital – ter sido invadida por homens, que agiram de maneira semelhante aos que atuaram ontem. Por causa disso, a polícia acredita que seja o mesmo grupo.

Por volta das 2h da madrugada, um bando de cerca de dez homens, todos encapuzados, chegaram a Grossos em dois veículos: um Ecosport preto e um Corolla prateado. A intenção era arrombar os caixas eletrônicos da cidade. As agências do Banco do Bra-

sil e do Bradesco foram os alvos.

O grupo não só arrombou como destruiu completamente os dois locais com dinamite. Teria sido tudo cronometrado, pois segundo informações da Polícia Militar, os dois terminais, que ficam a quase três quilômetros um do outro, foram detonados ao mesmo tempo. Em seguida os criminosos fugiram com o dinheiro. A quantia levada não foi informada.

A ação mostra que os bandidos planejaram tudo. Ao chegar a Grossos, roubaram um caminhão e colocaram numa das entradas da cidade. Na outra, puseam mais dois carros. Segundo o major Correia Lima, comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar, esses veículos foram usados para bloquear a passagem, caso os policiais aparecessem para impedir o assalto.

Após explodirem as agências

e pegarem o dinheiro, o grupo fugiu. Na fuga, mais uma armadilha foi deixada para a polícia. Pregos foram espalhados pela pista para atrapalhar a perseguição da PM. Deu certo, já que os pneus das viaturas furaram. A hipótese é a de que os fugitivos partiram para o estado vizinho, Ceará, que fica próximo de Grossos. Mesmo com explosões, não houve feridos.

Pelas fotos de pessoas que estiveram ao local, dá para ver a bagunça deixada pela quadrilha. A destruição foi quase que total nas agências do BB e do Bradesco. Pedraços de metal espalhados pelo chão, os móveis – cadeiras e mesas – ficaram de cabeça para baixo, revirados. Partes das máquinas e dos cofres, alvos principais do grupo criminoso, ficaram distribuídos por todo o interior dos estabelecimentos e no caso do BB, até do lado de fora. Estilha-



▶ Explosivos deixaram terminais bancários destruídos

ços de vidro e, no caso da agência do Bradesco, pedaços do teto, estavam no chão. Algumas notas de dinheiro foram deixadas para trás e permaneciam dentro dos estabelecimentos.

Segundo o major Correia Lima,

a ação de ontem foi muito parecida com a que criminosos realizaram no município de Alto do Rodrigues, na madrugada de anteontem. "O mesmo que aconteceu em Alto do Rodrigues aconteceu em Grossos. Os elementos chega-

ram encapuzados, colocaram armadilhas para a polícia, usaram dinamite. O mesmo modus operandi", disse.

Por esse motivo, o PM acredita que pode ser o mesmo grupo. "Não posso confirmar nada, mas, na minha opinião, é a mesma quadrilha pelo modo que agiram", destacou Correia Lima.

ALTO DO RODRIGUES

Na madrugada de quinta-feira (8), um grupo de oito homens arrombou o caixa eletrônico do Banco do Brasil da cidade. A quadrilha especializada em explosivos usou dinamite e destruiu toda a agência.

Na ocasião, dois terminais foram arrombados, e na fuga feita em dois carros, os bandidos também deixaram pregos no meio da pista para furar os pneus das viaturas da polícia.

QUATRO AÇÕES SÓ NESTA SEMANA

A ação do bando que destruiu duas agências bancárias e levou o dinheiro delas na madrugada de ontem foi a quarta registrada contra terminais de bancos só esta semana. O alvo preferido dos bandidos são as cidades do interior.

Na tarde do último domingo, uma quadrilha tentou levar a quantia que estava no terminal do Banco do Brasil de Apodi, distante 328 quilômetros da capital. A ação ficou só na tentativa mesmo, já que os bandidos não conseguiram arrombar o cofre.

Na segunda-feira, logo pela manhã, um grupo de cinco homens trajando terno e gravata assaltou a agência do Banco do Brasil da Avenida Jaguarari, no Alecrim, em Natal. Após fazer todos que estavam no local de reféns, o bando fugiu levando malotes que haviam acabado de chegar ao banco. Na última quinta-feira de madrugada foi a vez de Alto do Rodrigues ser invadida por criminosos.

SEGURANÇA É RESPONSABILIDADE DOS BANCOS, DIZ COMANDANTE DA PM

O coronel Francisco Cândido de Araújo, comandante geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, comentou sobre mais uma ação de criminosos contra patrimônios bancários no estado. Segundo ele, toda a responsabilidade relativa à segurança é dos próprios bancos.

De acordo com o coronel, a PM não tem a obrigação de ficar vigiando patrimônio privado. Essa tarefa, principalmente de madrugada, que é o horário que as quadrilhas preferem atuar, é de das próprias empresas. "Dever das próprias, a responsabilidade de fazer a segurança dentro dos estabele-

cimentos é do próprio patrimônio privado. As instituições não tomam medidas de proteção e com isso os delinquentes aproveitam", enfatizou Araújo.

O comandante disse que as empresas deveriam por melhorias dentro das agências e melhorar os sistemas de defesa contra assaltantes. Ainda de acordo com ele, o que não pode é deixar para a PM, uma entidade pública, o dever de proteger um patrimônio privado.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

OS PERFORMÁTICOS

/ GATO LÚDICO / TRINTA ANOS DEPOIS DE SER CONSTITUÍDA, A BANDA TEATRAL SE PREPARA PARA GRAVAR O SEU PRIMEIRO CD

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

CARLOS HAVA ACABADO de chegar a Natal, depois de uma longa temporada peregrinando pelo país. Como um hippie, largou família, faculdade e todas as "amaras mundanas" para conhecer as raízes do Brasil, até que de volta, em 1979, resolveu fazer um teste para integrar o elenco da TV Universitária. Saiu-se bem, mas infelizmente o "cast" estava completo e não foi contratado. Por pouco tempo. Gostaram tanto da sua voz, que o jovem se tornou locutor da emissora.

"Aí eu conheci Jaime Lúcio Figueiredo, que era cenógrafo da TV, e ele me propôs montar um grupo teatral, o grupo Nuvem Verde de Teatro Aberto". É com precisão cirúrgica que Carlos Lima lembra todos os detalhes dos primeiros passos do Gato Lúdico, banda que surgiu três anos depois daquele teste na TVU, em 1982, graças à ousadia do grupo teatral que Carlos e Jaime montaram naquela ocasião.

Para completar o trio: Vicente Vitoriano, artista plástico e professor universitário. Foi ele quem definiu qual seria a essência do grupo: atores interpretando músicos. "A música aconteceu pra mim na adolescência porque aprendia umas notas e já queria criar minhas músicas", recorda. Foi dele também a ideia do nome da banda, como explica Carlos.

"Gato era um nome de um gui-

tarrista impressionante, dos Incríveis, que nos influenciou bastante; e Lúdico foi essa brincadeira que Vicente propôs. O nome eu acho bastante vitorioso porque diz bem sobre o que ouviamos na época", define.

Agora, Carlos está sentado em uma das inúmeras salas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN] enquanto relembra a trajetória do grupo. Ao seu lado, o "calouro" da banda, Artemilson Lima, que é professor de história no IFRN, se juntou aos amigos somente no ano passado, quando o grupo decidiu voltar a cantar, mesmo sem a presença de Jaime, que faleceu em 2007.

"Eu sempre achei que o Gato Lúdico funcionava como um trio, então fiquei mais como fã dos caras durante todo esse tempo", comenta. Natural de Pau dos Ferros, Artemilson chegou à Natal em 1983 e se tornou amigo de Jaime, frequentando todos os ensaios e apresentações da banda.

Embora tenha nascido no palco ainda nos últimos suspiros da década de 70, é somente partir de 1982 que os amigos começam a contar os anos de carreira. Principalmente porque foi nesse ano que o Gato Lúdico se apresentou pela primeira vez ao público, acompanhado de uma banda "de verdade", durante o Festival de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], no Teatro Alberto Maranhão.



► Vicente Vitoriano, Carlos Lima e Artemilson Lima, que substituiu no ano passado Jaime Lúcio Figueiredo, o outro integrante da formação original: grupo autoral

Além desta apresentação, marcou a banda também os shows feitos no Teatro Jesiel Figueiredo, hoje fechado, e no Solar Bela Vista, alguns anos depois. "Estávamos acompanhado de banda também nas duas ocasiões, e tocar com

uma banda mesmo foi pouco frequente nos anos seguintes", explica Carlos.

"O Gato Lúdico sempre foi uma aventura muito interessante porque desde o início se propôs a ser um grupo fora do cenário ar-

tístico comum. Fazíamos uma espécie de circuito noturno próprio", completa.

Como as raízes do grupo estão na dramaturgia, "experimentar" novos sons nunca foi problema para o Gato Lúdico. Tanto que

eles não se consideram seguidores de nenhum gênero específico e cantam o rock com o mesmo compromisso que se dedicam ao carimbó. "É uma espécie de anti-estilo porque fazemos várias coisas", classifica Artemilson.

APRESENTAÇÕES COM APELO CÊNICO: MARCA REGISTRADA

O apelo cênico também está presente desde as primeiras apresentações. Não é difícil encontrar pelo camarim alguns itens de marcação como tintas pretas. Algumas semanas antes daquela conversa, a reportagem também acompanhou a banda no show que eles realizaram durante a XVIII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN, a Cientec, e por lá se apresentaram com máscaras pretas que lembravam garças.

"A gente toca frevo também. O grupo está aberto à arte. Fazemos o que vem na cabeça e foi isso que causou impacto quando surgimos e quando retornamos agora. Por mais que o nosso repertório seja de 30 anos atrás, ele continua extremamente contemporâneo", avaliam.

Independente do gênero, o que eles percebem na cena musical de Natal hoje em dia é ainda muito "conservadorismo". "A partir da década de 90, houve uma renúncia coletiva dos artistas às propostas mercadológicas. A indústria passou a ditar as regras e



► Repertório de 30 anos atrás continua contemporâneo, dizem os músicos

o povo foi se fechando dentro disso. Não é como o final dos anos 70, quando o grupo é que deveria ser autêntico para atrair o interesse da gravadora", explica Artemilson.

A análise lhe faz ainda refletir sobre o futuro do Gato Lúdico. "Eu tenho plena consciência de que nenhuma gravadora vai ser interessada pelo nosso trabalho, porque não está dentro dos padrões. Hou-

ve uma 'burocratização' da música com o tempo e nós não caímos nessa", critica.

"Mas é claro que existem artistas fantásticos também, principalmente no teatro, que não se renderam a esse apelo mercadológico. Acho que lá no final de 70, início de 80, a gente fazia nossas peças com ou sem verba, agora a cena fica muito presa a verba

de edital, patrocínio e essas coisas. Todo mundo só quer ser profissional. Acho que fomos mais sonhadores", complementa Carlos.

Coincidentemente, a partir do momento em que a cena local se rendeu ao mercado, o Gato Lúdico também preferiu "descansar as patas". O grupo chegou ao fim em 1997 por várias questões pessoais, como explica Carlos. "Vicente queria se dedicar mais à academia, Jaime tinha um problema sério de alcoolismo, que foi inclusive a causa de sua morte e eu também tinha meus projetos. Não tinha mais jeito da gente se integrar", afirma.

O reencontro viria mais de uma década depois, já sem a presença de Jaime, no dia 14 de março, durante as comemorações organizadas pela Fundação José Augusto ao dia da poesia. "E a partir daquele show no Teatro de Cultura Popular [TCP], a gente recebeu convites para fazer muitas outras apresentações, então não teve mais como parar. O Gato estava de volta", comenta Artemilson.

PRIMEIRO DISCO DEVE SAIR EM 2013

Só não foi por falta de apelo de Artemilson que a banda não gravou o seu primeiro CD. Desde o início, o professor de história insistia para que os amigos registrassem em estúdio pelo menos algumas composições. "O Gato Lúdico sempre foi autoral e isso me chamava muita atenção", conta.

Finalmente Vicente e Carlos resolveram dar ouvidos ao novo integrante oficial e agora trabalham para selecionar algumas faixas, entre as mais de 150 que eles acreditam ter nesse tempo de estrada.

"É reconfortante porque uma coisa é escolher as músicas que vamos gravar e outra coisa é selecionar o repertório para o show. A gente tem material para 10 apresentações, todas diferentes uma da outra. O CD será somente para registro mesmo", avalia Artemilson.

Junto às antigas composições, eles também prometem novidades e a ideia é que o álbum esteja disponível no final do primeiro semestre de 2013 quando eles pretendem também fazer um show de lançamento. "Só sei que gravar não é fácil", conclui Carlos.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO

A Pregoeira da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, nesta Capital, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração, torna público a realização do certame abaixo especificado: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.030/2012** - Locação de veículos minivan/ambulância e minivan/07 lugares, a ser realizado no dia **26.11.2012 às 09h30min**. O Edital, com as especificações e demais detalhes encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima citado, no horário das 08h00min às 13h00min, de segunda a sexta-feira e no site da prefeitura: www.natal.rn.gov.br, conforme requisitos e condições legais dispostos na Legislação pertinente.

Natal/RN, 08 de novembro de 2012
Maria do Céu de Brito Mendes - Pregoeira da CPL/SMS

RIO GRANDE DO NORTE
CAMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 001/2012

A Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante/RN, no uso de suas atribuições legais torna publico que se encontra aberta licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, que tem como objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PREDIO SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL**. A Sessão pública para recebimento dos envelopes de demais atos pertinentes será realizada no dia **27/11/2012, às 08 (oito) horas e 30 (trinta) minutos** tendo como local a sede desse Legislativo, sito na Praça Dinarte Mariz, s/n, São Gonçalo do Amarante/RN. O edital estará à disposição dos interessados no endereço antes indicado, a partir do dia 12/11/2012, de segunda a sexta-feira, das 08 às 13 horas, mediante pagamento de taxa de reprodução da peça editalícia regedora do certame com seus anexos.

São Gonçalo do Amarante/RN, 08 de novembro de 2012.
Jorziane Moura Xavier de Oliveira
Presidente.

CHEGOU A COLEÇÃO

mito nascimento

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO

R\$ 9,90

VOL. 1

DIEMAS VOLUMES R\$ 18,90

Já nas Bancas.

Camilo Barreto

★ 07/10/1940 † 10/10/2012

Missa de 30º Dia

Anna Maria Cascudo Barreto (esposa); Daliana, Newton e Camilla (filhos); Diogo, Alana e Cecília (netos); Woldney e Múcio (genros); irmãos, sobrinhos e sobrinhos/netos convidam para a Missa de 30º Dia do "Encantamento" do seu inesquecível Camilo de Freitas Barreto, a realizar-se no dia 10 de novembro, Sábado, às 9 h da manhã, na Igreja do Bom Jesus das Dores, bairro da Ribeira, onde o Santo Padre João Maria batizou Luísa da Câmara Cascudo, abrindo um caminho de ternura presente até os dias de hoje pela oração e memória. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Social

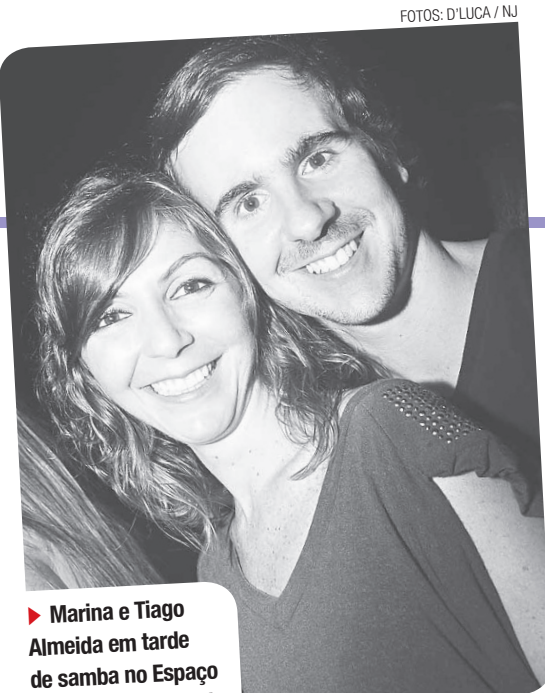
“A vaidade é o caminho mais curto para o paraíso da satisfação, porém ela é, ao mesmo tempo, o solo onde a burrice melhor se desenvolve.”

Augusto Cury
Psiquiatra e pesquisador brasileiro

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadepaula



FOTOS: D'LUCA / NJ

► Marina e Tiago Almeida em tarde de samba no Espaço Estrutural, em Emaús

VOCÊ SABIA

Que o presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Edivan Martins, recebeu em Campinas, uma premiação nacional do Interlegis pelo trabalho de modernização administrativa realizado à frente do Legislativo natalense nos últimos dois anos? Que o Interlegis - órgão do Senado Federal que desenvolve iniciativas de fortalecimento do Poder Legislativo - premiou as câmaras mais atuantes no Brasil no desenvolvimento de ações que visam à modernização administrativa, com foco nas áreas de capacitação, tecnologia e informação?

Visitas ilustres

A excursão vip Casa Cor Rio Grande do Norte 2012, organizada pelo arquiteto e publisher Ricardo Castro vai visitar a mostra em Natal hoje com um grupo de mais de 40 arquitetos e empresários do ramo de arquitetura e decoração da Paraíba. Na oportunidade, terá ainda o lançamento da última edição da Revista D&A que traz matéria de mais de 20 páginas sobre a primeira edição da Casa Cor no RN.



► Flávia Diniz e Suzana Schott na Container Ecology Store, em Petrópolis

O Natal está chegando...

Não só as crianças da Casa Durval Paiva, mas também os adolescentes atendidos pela instituição aguardam com expectativa a grande Festa de Natal, no dia 05/12. Quem quiser, pode ajudar também doando presentes. Informações com o Setor Social pelo 4006-1600.



► Na Casa Cor Rio Grande do Norte: Nereide Figueiredo, Ricardo Castro e César Revoredo

Bar cultural

O Ateliê Bar e Petiscaria continua com sua proposta de unir a atmosfera cultural do bairro da Ribeira e do próprio prédio onde funciona a mais uma opção de gastronomia e vida noturna em Natal. Hoje, arte, música, dança, entre outros elementos culturais, fazem a programação, sempre unindo-se à mais variada carta de cerveja e petiscos da cidade.



► As irmãs Rayssa e Laryssa Pacheco circulando pelos eventos sociais da cidade

Deguste Natal

Como é tradição há quase oito anos, a Deguste, revista de gastronomia, está percorrendo vários restaurantes de Natal e fotografando alguns pratos que serão divulgados na edição especial que circula a partir de 1º de dezembro, com sugestões para as pessoas escolherem restaurantes para a sua ceia natalina. A edição traz fotos assinadas por Rogério Vital e Canindé Soares, dois dos melhores fotógrafos da cidade.



► Edivan Martins e Júlio Protásio, com Haroldo Feitosa, recebendo prêmio como uma das câmaras mais atuantes do Brasil

A vera

Alunos do 4º a 8º período do curso de Publicidade e Propaganda da Estácio Fatem passaram a noite literalmente em claro de ontem para hoje, dedicados à criação de uma campanha publicitária para um cliente real, ainda desconhecido. Eles participam do Madrugadão da Vez, ação realizada pela Estácio em várias unidades em todo o país e que tem sua primeira edição em Natal. Ontem a noite, no auditório da Estácio, os estudantes tomaram conhecimento de quem é o cliente e, às 9h de hoje, no mesmo local, apresentam o resultado do trabalho, quando o cliente escolherá o que mais lhe agrada.

No Fashion Rio

Em sua terceira edição como patrocinador oficial do Fashion Rio, O Boticário consolida sua ligação com o mundo da moda oferecendo aos fashionistas um lounge aberto e democrático, assinado pela marca de cuidados pessoais Nativa SPA. No espaço será possível fazer massagem nas mãos e nos ombros com itens das linhas Frutoterapia e Argiloterapia, passar por uma avaliação capilar e conhecer e experimentar os produtos.

Mérito Cultural

A presidente Dilma Rousseff e a ministra da Cultura, Marta Suplicy, entregaram as insígnias da 18ª edição da Ordem do Mérito Cultural, no Palácio do Planalto. Ao todo, 41 agraciados. Presente ao evento, o Chefe da Representação Regional Nordeste, o potiguar Fábio Henrique Lima.

Petiscos e diversão

Segue a todo vapor a edição 2012 do Festival Bar em Bar, realizado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. O evento começou no dia 01 de novembro e segue até o dia 18 do mês, simultaneamente em diversas cidades de todo o país. Em Natal, estão participando: Marco Zero, Dom Vinícius, Dom Miguel, Tom Maior (Maturi), Botequim Tá na Hora, Bud Bar, Pitanga e Paçoca de Pilão.

TÁ NA MÃO

O MELHOR DA TECNOLOGIA PORTÁTIL PRA VOCÊ.

Natal: 2010-1010
Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE APP STORE BAIXE GRÁTIS

NOVO JORNAL
SEM MODO DE TER OPINIÃO.
(84) 3342.0369
novojornal.jor.br

ANIVERSÁRIO

20% 10% 5% 15%

ESTOURE & GANHE

ATÉ 20% DE DESCONTO PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA

RIOCENTER
CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

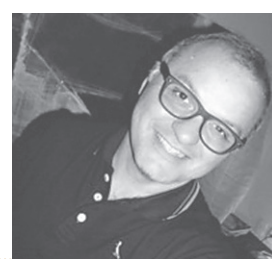
Novo flash

Bar em Bar é 10!

A energia hoje é por conta do Bud Bar!

- Fotos**
1. Mikaela Gomes, Matheus Lyra, João Victor e Vinicius Rodrigues
 2. Maira Vidal e Fabiano Palhares
 3. Tiago Neves e Ana Herminia
 4. Laila Brasil e Rafael Henrique
 5. Eliel Nogueira e Jean Silva
 6. Vanessa Brito e Walter Jansey





Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

DELÍCIA

O Boticário
lança nova
linha da
Nativa Spa na
Fashion Rio



FASHION
RIO
INVERNO
EM ALTO
ASTRAL



ENERGIZADA PELO CLIMA de cidade sede das Olimpíadas e Copa do Mundo, o Rio de Janeiro recebe o inverno em clima mais que otimista. O clima no Pier Mauá é de uma cidade em pleno vapor. Os corredores e sala de desfiles revelam um burburinho de que o Fashion Rio trilha em paralelo com uma cidade pronta para ser capital da moda e estilo no Brasil. O Rio-à-Poter – salão de Negócios da Fashion Rio – ferve como nunca com tantos compradores. Coincidência ou não, os estilistas – entre pretos e cinzas – apontam para um inverno de cores fortes e alegres. A grife Espaço Fashion sintetizou em “sorte”, embaralhando as cartas de tarô e buscando inspiração da Grécia Antiga – atualização do desejo e o lifestyle carioca. Entre os tradicionais pretos, cinzas e terrosos, a cartela de cores se abriu ao azul,

rosa, alaranjados, vermelho e amarelo. Branco (pode ser off-white) também revelam a brisa de leveza prometida nas previsão do Fashion Rio. Além da atmosfera de uma cidade em franca expansão, os looks da passarela refletem também fatores ambientais. A maioria das grifes buscam uma aclimação nesses tempos em que o inverno pode ir do muito rigoroso a dias de calor. Sobreposições de peças de tecidos leves como seda, malha e organza têm o poder de criar uma sensação invernal própria aos trópicos. Assim como visto na São Paulo Fashion Week, trata-se de um inverno em que – como nos anos 90 – o umbigo está visível. A modelo Jeiza Chiminazzo abriu o show da Espaço Fashion em look composto de jaqueta de couro vazado, calça baggy (aquele modelo típicos dos anos 80) e top (saído dos anos 90). Se

as jovens compradoras da 2nd Floor devem usar camisas e calças com recortes de cores adocicadas, a endinheirada consumidora da Sacada deve verter o estilo clássico (preste atenção na cintura estilo new look) em tons fortes como azul royal. A luminosidade das cores podem compartilhar preto e metálico como em looks vistos no desfile da Filhas de Gaia. Com foco em meninas divertidas, a Oh Boy partiu do grafismo (uma das tendências fortes do inverno. Prova é o chemise de malha com efeito Tromp L’Oiel (faz de conta) no colarinho. Depois de arrebatar de desfile na São Paulo Fashion Week, Alexandre Herchcovitch desfilou segunda marca no Fashion Rio, voltada para o jeanswear. O índigo – já observado nas apresentações de outras grifes – ganha lavagem de modo a criar efeito acinzentado. Em dia com o desejo de leveza

da temporada, a primeira parte do desfile da Herchcovitch foi predominante rosa com pitadas de azul e laranja.

ACESSÓRIOS

Depois de um verão de muitas pulseiras, os brincos (enormes) voltam com força, desenhados a partir de desenhos geométricos ou arabescos. As botas, ankle boots e ou cano alto, estão fortes, cheias de texturas como matelassé ou patchwork. O revival do estilo clássico dos anos 40 e 50, o scarpin volta com saltos finos ou geométricos e arquiteturas.

IMAGENS

1. Espaço Fashion
2. Herchcovitch
3. 2nd Floor
4. Sacada
5. Oh Boy!
6. Filhas de Gaia



LUXERIA



Lenny Niemeyer, considerada a mais jet setter estilista do Brasil, lançou sandália exclusiva para Ipanema.



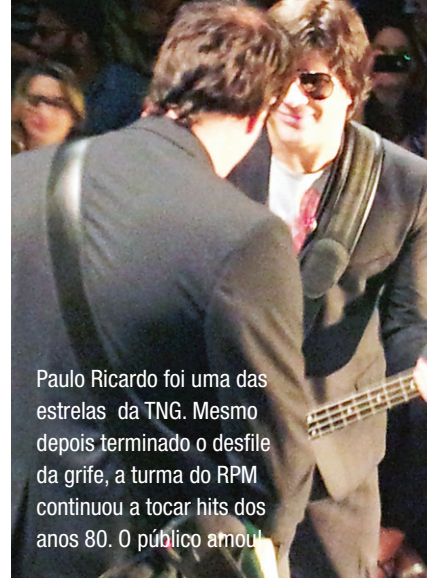
Feliz com edição da Fashion Rio e Rio-à-Porter, Paulo Borges também celebrou eleições de Obama. “O mundo está muito careta”, disse. Para CEO da Luminosidade, a reeleição do presidente dos Estados Unidos sinaliza uma vitória da “diversidade”.

DE
COR

► Espaço montado pela Ipanema no Pier Mauá na Fashion Rio.



ROTA
ÇÕES



Paulo Ricardo foi uma das estrelas da TNG. Mesmo depois terminado o desfile da grife, a turma do RPM continuou a tocar hits dos anos 80. O público amou!

COMU
DADE



Seguindo o clima de renascimento do Rio, a grife Reserva e Afroreggae levaram a imprensa de moda para conhecer o projeto de inclusão social desenvolvido na favela de Vigário Geral.

Esportes

JOGADA DE MESTRE

/ TÉCNICO / ABC VAI TENTAR VENCER O EX-TIME DE GIVANILDO OLIVEIRA PARA TENTAR GARANTIR PERMANÊNCIA NA SÉRIE B

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

GIVANILDO OLIVEIRA CONHECE bem o América Mineiro, adversário do ABC no jogo de hoje, às 16h (horário de Natal), no estádio Independência, em Belo Horizonte-MG. Comandando o Coelho, o hoje técnico do ABC já foi campeão nacional duas vezes: na Série B em 1997 e da Série C em 1990. Hoje, sentado no banco de reservas destinado ao time adversário, tudo que ele quer é segurar os mineiros para garantir matematicamente a permanência do Alvinegro na Série B do Campeonato Brasileiro.

No outro banco de reservas Givanildo terá como adversário seu ex-pupilo, o auxiliar técnico Cláudio Prates, comandante interino do América Mineiro nesta reta final de campeonato. Foram anos de parceria, pausada quando o técnico veio a Natal assumir o ABC e deixou o antigo parceiro – e amigo – em Belo Horizonte.

Precisando de uma vitória para riscar de vez o nome “rebaixamento” do dicionário abecedista, Givanildo continua com seu ar de mestre. Talvez, não tão didático. Sem Guto, suspenso pela tomada do terceiro cartão amarelo, o técnico alvinegro já avisou que não pretende mudar o sistema de jogo da equipe, ao contrário do desejo da torcida, de ver Raul jogando no meio de campo junto com Cascata.

O meia até pode estar em campo, mas se depender do discurso de Givanildo, o mais provável é que um novo zagueiro ganhe a preferência no time titular e a equipe alvinegra vá a campo no Independência formando no sistema 3-5-2. “Nós não podemos fazer mudanças drásticas porque estamos num momento que não se pede isso. Temos que ter tranquilidade, não perder o rumo da coisa, ter equilíbrio para que a gente possa ganhar do América-MG”, comentou em entrevista à imprensa.

Se optar mesmo por mais um zagueiro, Gladstone será o nome da vez. Se entrar, formará o trio com Flávio Boaventura e Vinícius. Caso a vontade do torcedor seja atendida, por outro lado, Raul poderá voltar – enfim – a ser titular no time do ABC, fazendo a dupla de meio com Cascata.

Com 42 pontos somados na tabela de classificação, o ABC pode



► Givanildo Oliveira encara seu ex-time

garantir sua permanência de divisão com apenas mais um empate. Para isso seria necessário que o Guaratinguetá não pontuasse nos próximos três jogos, o que não se-

ria tão difícil levando-se em conta o desempenho do time paulista, “líder” da zona de rebaixamento com 34 pontos, desde o início da competição. Hoje, por exemplo,

o Guará vai receber o Vitória, que praticamente já garantiu seu acesso à Série A e agora luta pelo título da Segundona do Brasileiro.

AMÉRICA-MG INICIA TESTES

Comandado pelo ex-auxiliar técnico de Givanildo Oliveira, o América Mineiro deve entrar em campo modificado para enfrentar o ABC. Sem maiores pretensões na tabela e sem pressão por resultados nesta reta final, o time de Belo

Horizonte já está de olho na temporada 2013 e nesta partida deve dar folga a alguns dos principais jogadores do elenco.

Tudo depende, todavia, da condição clínica de alguns atletas. A certeza de momento é a entra-

da de China, prata da casa do time mineiro, no lugar do volante Dudu, suspenso. Outro jogador formado no Coelho que pode ganhar condição de titular contra o ABC é o zagueiro Lula. Cláudio Prates, porém, ainda não definiu se irá sa-

car algum titular para colocar a jovem promessa ou se vai tirar um homem de frente para formar o esquema com três zagueiros diante do time de Givanildo Oliveira. O América-MG já soma 50 pontos na tabela de classificação da Série B.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Roberto Fernandes: time com força máxima

/ CRICIÚMA /

América em clima de revanche

O AMÉRICA PODE até não ter grandes intenções nesta reta final de Série B, mas uma coisa é certa: o 4 a 3 no mesmo confronto válido pelo primeiro turno ainda não foi bem digerido pelo elenco. Sem o artilheiro Isac, o alvirubro vai com o que tem de melhor contra o Criciúma hoje, às 15h20 (De Natal) no Nazarenão em Goianinha.

No lado defensivo, o goleiro Thiago Schmidt deve voltar a defender a meta americana no lugar de Dida. Já na cabeça de área, a dúvida fica por conta da utilização de Michel ou Ricardo Baiano.

Na frente, o jovem Gláucio, oriundo das categorias de base e de contrato renovado, pode ser confirmado entre os titulares. No entanto deve caber a Pingo, autor do gol que deu o empate ao time potiguar diante do Atlético-PR na última terça-feira, a responsabilidade de formar a dupla de ataque com Lúcio, que recuperado de uma lombalgia, foi liberado pelo departamento médico e vai para o jogo.

As informações repassadas por Padang e as notícias veiculadas na imprensa davam conta de que o técnico Roberto Fernandes usaria time misto e até reserva nos últimos jogos. Mas para o de hoje, não é o que se verá em campo.

“Estavam falando muita besteira de que o América-RN, por não subir e não cair, não ia levar mais a sério estes quatro jogos que faltam. Conversei com os jogadores e falei que precisávamos jogar bem para que eles fiquem

respeitados na profissão”, disse o treinador.

Para a partida contra o Tigre Catarinense, força máxima. Já contra América-MG e ABC, Roberto admite fazer experiências, já que na segunda-feira a direção já começa a dar férias para os jogadores considerados titulares. “Como o resultado destas duas partidas não vai interferir mais na sequência do campeonato, vamos poupar os titulares, dar férias antecipadas e devemos avaliar os jogadores dos juniores”, encerra.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Thiago Schmidt (Dida); Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Michel (Ricardo Baiano), Márcio Passos, Fabinho e Netinho; Pingo (Gláucio) e Lúcio.

CRICIÚMA-SC

Douglas Leite (Michel Alves); Eric, Matheus Ferraz, Ozéia e Marlon; França, Fransérgio, André Gava e Giovanni Augusto; Lins e Zé Carlos

Estádio: Estádio Nazarenão, em Goianinha-RN
Horário: 15h30 (De Natal)
Árbitro: Grazianni Maciel Rocha-RJ

MAX DOIS ANOS FORA

O atacante Max, ex-América, foi ontem pela Quarta Comissão Disciplinas do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) a dois anos de suspensão e pagamento de multa de R\$ 1 mil em virtude do uso de cocaína, conforme flagrado pelo exame antidoping realizado após a partida contra o Ipatinga, no dia 20 de julho.

A defesa do jogador ainda tentou reduzir a pena, sob a alegação de que o atleta estaria arrependido de ter feito uso da substância proibida, mas os auditores da comissão não aliviaram para cima do atacante.

“O erro no futebol é algo que você paga proporcional ao que se faz. Todo o atleta tem a ciência do que se pode ou não consumir e utilizar. Cocaína é uma substância proibida e que não pode passar ilesa no tribunal. Ele (Max) deveria ter informado a alguém do clube e ter evitado o jogo e o exame. Infelizmente houve uma negligência grave, mas o fato de se reconhecer o erro, causa um crescimento pessoal e de caráter. Esse erro no futebol é grave, pesado”, comentou o presidente da comissão, Paulo Bracks, antes de proferir a sentença.

Max ainda pode recorrer ao Pleno do tribunal para tentar diminuir a pena.

TERMINAL DA NOTÍCIA

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Cíosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DE NATAL